PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

Aos Srs. Assignantes que se acharem em atrazo, scientificamos que devem mandar abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* do 1º de Outubro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

A Camara dos Deputados, em sessão de hoje, e sob proposta do Sr. Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça, consignou na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Barão de Anadia.

Foram considerados caducos os contractos para a construcção de engenhos centraes da provincia da Parahyba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 16 de Setembro.

S. M. o imperador da Allemanha está seriamente incommodado.

BUCHAREST, 16 de Setembro, á tarde.

Acaba de commetter-se uma tentativa de assassinato contra o Sr. J. C. Bratiano, presidente do conselho e ministro do interior.

O assassino disparou um tiro de pistola contra a victima, que, felizmente, não foi attingida.

Foi preso o assassino.

BERLIM, 17 de Setembro.

S. M. o imperador da Allemanha vai melhor.

RIO DE JANEIRO, 17 de Setembro, ás 4 horas da tarde.

Realisou-se hoje a abertura da exposição da Sociedade Cooperativa Universal.

Innumeravel quantidade de productos francezes estão representados na exposição e teem provocado a admiração dos homens proeminentes, que assistiram á inauguração della.

E' grande o exito obtido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO V

ALIMENTAÇÃO

Continuação.

Carne de boi—A carne de *boi* compõe-se de uma mistura de corpos albuminosos, de gordura e de saes abundantemente associados á agua; isto é, encerra a maior parte dos elementos do sangue e póde bastar por si só, durante muito tempo, para a reparação das perdas do organismo e para a manutenção da vida. A materia nutritiva da carne está principalmente na fibra vermelha, que é a parte da composição que é, quasi analoga á do sangue. Os tendões e as membranas que envolvem as fibras convertem-se em gelatina.

Suppunha-se erradamente, d'antes, que a mão de vacca era fortemente nutritiva e, como tal, se aconselhava aos individuos debilitados, convalescentes, etc. Hoje sabe-se que é das partes menos nutritivas do corpo animal, e que tem além d'isso o inconveniente de ser de difficil digestão.

A carne de *vacca* não é essencialmente inferior á do boi; mas, quando o animal tem passado grande tempo da sua vida a produzir leite, tem perdido em carne e em gordura o que naquelle liquido tem fornecido; e d'ahi provém que a sua carne, não se tendo melhorado pelo descanço da vacca e pelo emprego de certos cuidados, é mais dura e menos nutritiva do que a do boi. Tambem menos rica é do que uma e outra a carne de *vitella*, na qual diminue relativamente a quantidade de fibrina e é em maior grão a substancia gelatinosa.

A carne de *carneiro* é muito analoga, sob o ponto de vista dos principios nutritivos, á do boi; mas é [illegible] secca, e contém mais gordura.

A carne de *porco* é mais abundante em gordura que as antecedentes; porém mais pobre em substancias albuminosas e de uma digestão mais difficil.

A carne do *cavallo* novo é tão nutritiva e de tão facil digestão, como a do gado vaccum. D'ella se faz hoje um consumo importante em França.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foi apresentado ao quartel-general o Dr. Constancio Carlos de Souza Uzel, 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, por ter vindo da Bahia soffrendo das faculdades mentaes.

Apresentaram-se: o 1º cirurgião do mesmo corpo Dr. Antonio José de Souza Gouveia, vindo da Bahia transferido para a guarnição de Goyaz; o capitão do 16º Jacintho Carneiro de Oliveira, vindo da Bahia em serviço; os alferes do 2º batalhão de infantaria Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas e do 5º batalhão de cavallaria Marcos Antonio Telles Ferreira, e o 2º tenente de artilharia Antonio Fróes de Castro Menezes, que fica addido ao 2º regimento da mesma arma.

Passou a fiscalisar o Asylo de Invalidos o capitão honorario José Moreira de Menezes Junior, em substituição do capitão Belisario Augusto de Senna, que vai commandar companhia.

Mandou-se que fosse adiado o embarque do tenente do 15º, Malaquias José Netto, para o fim do corrente mez, pelo que passou a addido ao 10º.

O alferes aggregado á arma de infantaria Joaquim Garrocho de Brito, em inspecção da junta militar de saude, foi julgado incapaz do serviço do exercito.

Determinou-se que passasse a addido á fortaleza da Lage o 2º cadete Antonio Augusto Pacheco Jordão, do 1º de infantaria.

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de embarcar: no encouraçado *Sete de Setembro* o capitão de fragata José da Cunha Moreira; no encouraçado *Aquidaban*, o serralheiro de 1ª classe Paulo Damião do Nascimento; no rebocador *Lima Duarte*, o guardião Anacleto Cecilio Anastacio Florencio; no vapor *Madeira* o mestre de 2ª classe Manoel José Baptista; e na canhoneira *Manáos*, o 1º enfermeiro Innocencio Bacellar.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 10 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da alfandega da Bahia o praticante da recebedoria da mesma provincia, Ernesto Diniz Gonçalves.

Praticante da recebedoria, Antonio José da Costa Netto.

Praticante da thesouraria de Pernambuco, Autero Campello Wanderley.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1886.

Delmiro Sergio de Farias e José Antonio Baptista de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Em vista das allegações do supplicante, remetta-se a petição á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser de novo inspeccionado.

José Ferreira da Silva Brandão.—Sim.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Sim.

José Avelino de Abreu Cardoso.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao pedido nos termos de sua informação de hoje, n. 652.

Joaquim Rodrigues Pimenteira.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que se acha autorisada a effectuar o pagamento reclamado.

Leontino Pimentel Angelim e Pedro Antonio dos Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro Alexandrino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 906.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de Setembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Arthur, por crime de ferimentos graves; Hermina Maria da Conceição, por disturbios; e José Joaquim de Souza, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Maximiano Pereira da Cunha, Florencio José dos Santos, Liberata de tal e José, escravo de D. Osminda do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Jovino Netto de Mendonça, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Ferreira da Cunha, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 11 do corrente, Aurelianno de Souza Barros, praça do destacamento estacionado n'aquella villa, estando embriagado, espancara barbaramente a Caetana Maria do Nascimento, com quem vivia amasiado ha mais de dous annos.

Fez-se corpo de delicto na offendida, cujos ferimentos, foram considerados graves e contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Tranquilino Marques e Alexandre Gomes da Silva, o primeiro por crime de morte e o segundo como cumplice no mesmo crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 SETEMBRO DE 1886

Irmandade de S. Pedro Apostolo, officios do Dr. procurador dos feitos, Manoel Antonio Leite, J. J. Almeida Albuquerque, Pedro Antonio dos Santos e Leontino Pimentel Angelim.—Informe o Sr. contador.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade, Francisco Gonçalves Torres, José Fernandes Lopes, Galindo Gonçalves Guerra, e Raymundo Magno da Silva.—Pague-se.

João Armisio Alves, José d'Assumpção Oliveira e tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Certifique-se.

Antonio Lopes de Carvalho, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, administrador da Casa de Detenção, José Gomes Ferreira Maia e contas do commando do corpo de policia e das collectorias de Buique e Serinhaem.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Balbina Maria do Nascimento e officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1886

Tres petições de João Ferreira dos Santos.—Certifique-se.

João da Silva Villa-Nova, Moraes & Pinheiro, Fernandes & Primo, Antonio Soares Pinto, Bento Gomes de Pinho, Teixeira & Miranda, João Pereira Lima, Antonio Francisco da Cruz, Manoel Clementino Ribeiro, Wolf & C., Joseph Krause & C., Bedel & David, Joaquim Albino & C., João da Fonseca, Adolpho Jacintho Pereira, Costa & Irmãos, Dr. procurador dos feitos.—Informe a 1ª secção.

Consul de Portugal.—Certifique-se.

Tres petições de Rufino da Silva Ramos.—Certifique-se.

Nove petições de José A. Moreira do Couto.—Certifique-se.

Seis petições de Bento Caetano Vieira.—Certifique-se.

Oito petições de Antonio da Silva Ferreira. Certifique-se.

Souza Nogueira & C. e Cardoso & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Dez petições de Antonio Andrade Costa.—Certifique-se.

Dez petições de Pedro de Castro e Silva.—Certifique-se.

Dez petições de Joaquim de Amal Monteiro.—Certifique-se.

Nove petições de Miguel Rodrigues de Campos Meira.—Certifique-se.

Azevedo & Maia.—Certifique-se.

Luiz José da F. Vieira Sobrinho.—Certifique-se.

Francisco Gomes da Silva.—Certifique-se.

Manoel José de Lima.—Certifique-se.

José Ricardo da Costa.—Deferido de accordo com a informação.

Dez petições de Antonio Paulino da Costa.—Certifique-se.

Dez petições de José Joaquim de Lima.—Certifique-se.

Dez petições de Alfredo Lindolpho dos Reis Campello.—Certifique-se.

Seis petições de Francisco Francelino de Paiva. Certifique-se.

Nove petições de Avelino Canteiro de Mello.—Certifique-se.

Instrucção Publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1886

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Digna de Albuquerque Maranhã.—Cumpra-se e registre-se.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—Cumpra-se e registre-se.

Bellarmina Francisca Lobo.—Encaminhe-se.

— 15 —

Bellarmino Ferreira Padilha.—Justifico.

João Ferreira Vilella de Araujo.—Justifico.

Francisco Lucio de Castro.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 40 dias para entrar no gozo da licença.

Leontino Pimentel Angelim.—Encaminhe-se.

— 16 —

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas.—Deferido com officio ao Thesouro.

José Paulino da Silva Filho.—Encaminhe-se.

Maria Rita da Cruz Neves.—Volte ao delegado litterario, que exigirá da professora de que se trata a apresentação dos recibos que provem achar-se em dia o pagamento dos alugueis da casa em que funcciona a escola.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de Setembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1886

Noticias da Europa

Eis as noticias de que foi portador o vapor allemão *Rosario*, entrado ante-hontem.

Portugal

Datas de Lisbôa até 28 de Agosto.

Sob a rubrica *Exterior* publicamos a carta do nosso correspondente, na qual se acham minuciosamente relatados os factos mais importantes, occorridos neste reino.

Hespanha

Relativamente a este reino, escreveu-nos o supracitado correspondente o seguinte:

« O governo deu ordem para se desmentirem os boatos de proximos disturbios, de grande agitação na Catalunha, da desapparição do brigadeiro Mariné, e finalmente de certas mudanças de guarnições.

Mas, se assim é, porque se tem feito prisões em Barcelona e se mandam desfazer pela força os grupos que têm apparecido nas suas ruas? Porque não se diz onde está o brigadeiro Mariné?

Observa um correspondente de Madrid, todavia affirma-se que o brigadeiro Mariné sahio de Tolosa em direcção a Paris a tratar do seu indulto.

O Sr. Moret cujo zelo no ministerio do reino, que occupa interinamente, faz suspeitar a muitas pessoas que espera conquistal-o de propriedade por este meio, chamou os directores das agencias telegraphicas, prohibindo-lhes que fallem na questão da ordem publica.

Tem-se fallado muito em Madrid da conferencia entre o general Salamanca e o redactor de *La Matin*, da qual o primeiro declarou ao segundo « que na Hespanha faz grande falta um soldado politico que a regenere. »

E' muito duvidoso que a Hespanha aceitasse hoje tal dictadura.

Foi recebido pela rainha regente o embaixador do Brasil.

Parece que foram detidos alguns agentes revolucionarios na fronteira.

O jornal ministerial *El Correo* declara que os revolucionarios trabalham com grande affinco, mas que o governo está ao facto de todos os seus tramas.

Tambem se falla de agitação em Vigo e no Ferrol, e da demissão do governador militar desta primeira cidade.

Uma noticia do *Imparcial*, denunciando trabalhos revolucionarios na fronteira, contra o affirmado pelo correspondente do *Tempo*, provocou uma forte resposta do *Progresso*, receiando-se que seja ainda causa de um desafio.

Em Valencia, dizem os jornaes do visinho reino, a policia prende a torto e a direito, vendo em toda a parte conspiradores. Ha dias prendeu um sacerdote de Vich, o qual esteve algum tempo na cadeia, sendo depois solto, dizendo-lhe a policia que desculpasse o engano. Tambem a duas freiras, que se dispunham a entrar n'uma carruagem do caminho de ferro na estação de Zaragoça, lhes aconteceu o mesmo.

Referem os novelistas ministeriaes que o novo ministro da fazenda tracta de elevar o rendimento dos tabacos nada menos do que em vinte milhões de pecetas.

Ultimamente Murcia, por onde elle é deputado, pedio-lhe que estabelecesse alli uma fabrica de tabacos.

A rainha regente agraciou com a gran-cruz de Carlos III o presidente do conselho e o ministro da marinha da Suecia, assim como o intendente do Arsenal de Horteo, pelo seu proceder nobilissimo com a guarnição da fragata de guerra *Blanca*, da marinha hespanhola.

Asseverava-se em Madrid que houvera, ha poucos dias, larga conferencia entre os Srs. Sagasta e Becerra, na qual julgam algumas pessoas que se tratou da união dos esquerdistas á fusão, para o que o Sr. Sagasta daria ao general Lopez Dominguez a pasta da guerra, e ao Sr. Becerra a das obras publicas, quando se crear este ministerio.

Continúa a dizer-se que o governo tracta de exonerar, a pretexto de doença, o capitão da Catalunha, Riguelme, substituindo-o pelo general Blanco.

Os jornaes de Madrid lamentam profundamente a morte do ministro de Portugal naquella côrte, o conselheiro José da Silva Mendes Leal. »

França

O presidente da republica, Sr. Julio Grevy, que viera a 26, de Mont-sous-Vaudrey a Paris, regressará áquella localidade logo depois do conselho do gabinete, sendo destituidos de fundamento os commentarios que attribuiam certa gravidade a esta vinda do Sr. Grevy a Paris.

— A imperatriz Eugenia, segundo algumas folhas de Londres, fez testamento, deixando a maior parte de sua fortuna á princeza Beatriz, filha mais nova e mais querida da rainha Victoria.

A imperatriz, além disso, poz ponto ás subvenções que mandava aos agentes imperialistas de França e que ascendiam grandes sommas.

— No dia 23 de Agosto cahio sobre Paris uma tempestade medonha. Nada a fazia prever, pois que durante a manhã, o céo se conservou sereno e azul e a temperatura regular, a 20 gráos.

A's 2 1/2 da tarde, inesperadamente, sem que o barometro denunciasse a menor perturbação, o céo ficou escuro, e 40 minutos depois rebentou uma borrasca horrorosa.

O granizo, do tamanho de avelans, cahia com uma violencia extraordinaria. Felizmente, uma tromba d'agua, que se desfez, conseguio derreter a saraiva, evitando os seus effeitos desastrosos. As ruas e as praças ficaram, n'um momento, inundadas. A enxurrada impedio o transito não só das pessoas, mas até das carruagens, que se viram obrigadas a aguentar paradas a chuva do granizo que cahia sobre os tejadilhos como se fosse metralha.

Nos arredores da cidade os estragos causados pela tempestade foram consideraveis. Os campos, as hortas e os pomares soffreram grandes damnos. As pedras de granizo, que em Paris eram da grossura de avelans, nos arredores tinham o tamanho de ovos de gallinha, pesando algumas de 50 a 70 grammas.

Os seus effeitos desastrosos fizeram-se sentir, não só nas fructas e nas hortaliças, que ficaram completamente destruidas, mas ainda em alguns predios, cujos telhados de zinco ficaram completamente crivados em muitos pontos.

Succederam-se varias inundações, que augmentaram consideravelmente os estragos da saraivada. Durante toda a noite conservou-se o céo muito escuro e sentio-se um calor asphyxiante.

— Quanto aos ultimos acontecimentos do Oriente, o *XIX Siecle* é de opinião que a diplomacia européa vai necessitar de rever o tratado de Berlim e de dar uma vista de olhos sobre a integridade do imperio ottomano.

Inglaterra

Noticias fidedignas dizem que a Inglaterra está fazendo os maiores esforços a favor da paz. Como o principal elemento da guerra é o dinheiro e é esse o forte de Inglaterra, este paiz trata de conjurar a guerra do Oriente, negando dinheiro ás potencias que podem ver-se envolvidas nella ou que intentem provocal-a. Com este intuito os capitalistas inglezes negaram-se em Londres no dia 25 a fazer *reports* sobre fundos russos e a realisar quaesquer transacções com os fundos allemães. Já na primavera a Inglaterra conseguira evitar a guerra, não fornecendo pelo mesmo systema.

Conforme um despacho recebido pelo *Times*, parece que a revolução bulgara causou profunda surpreza em Vienna e Berlim, e que a deposição do principe Alexandre por forma alguma é resultado da entrevista de Gastein. O *Times* reconhece que esta deposição é um triumpho da diplomacia russa; mas resta saber como a Allemanha e a Austria tomarão a revolução bulgara, que a Russia provocou sem o consentimento dos dous imperios.

O *Standard* tem por impossivel que tal empresa tenha sido executada sem connivencia da Austria e da Allemanha.

O *Daily News* diz que da deposição do principe Alexandre sem o consentimento da Turquia hão de resultar graves difficuldades internacionaes.

O *Daily Chronicle* reputa gravemente ameaçada a paz da Europa.

Times de 24 dizia que está chegado o conflicto dos interesses inglezes e russos.

Outras folhas inglezas declaram que o desthronamento do principe Alexandre de Battenberg interessa mais directamente á Austria e á Allemanha do que á Inglaterra.

E, accrescenta o *Standard* com a autoridade de um orgão semi-official, a Grã-Bretanha não reconhece a necessidade de salvar a politica e a diplomacia austriacas das consequencias da sua má fé, consequencias que principiam a manifestar-se.

Na camara dos communs, o secretario dos negocios estrangeiros declarou que a Inglaterra contempla com grande inquietação os acontecimentos da Bulgaria; e, interrogado sobre o ponto especial da parte que a Russia tinha naquelles successos, disse: « Que não estimava que lhe fosse permittido dizer se a Russia estava complicada. »

E' fóra de toda a duvida, que o golpe de estado fôra manejado pela Russia; mas o que resta saber é a intervenção que n'elle tiveram os gabinetes de Vienna e de Berlim.

As mysteriosas conversas dos monarchas e diplomatas nos parques de Gastein não foram de certo alheias ao desthronamento do principe Alexandre. Mas o que fará a Inglaterra, que mostrara tanta afficção pelo principe desthronado e tão vivo interesse pela prosperidade da sua sorte?

Asseguram os jornaes francezes, que os acontecimentos da Bulgaria não perturbarão a paz da Europa. O futuro decidirá. Talvez lord Salisbury não ache opportuno, no começo da sua administração, dar-se por dorido; mas a Inglaterra recebeu o golpe muito certeiro, e nem as suas tradições, nem o seu brio lhe permittirão conservar-se por muito tempo sem mostrar o seu resentimento.

Por outro lado, ainda que o governo do czar tenha procedido com o consentimento dos gabinetes de Vienna e de Berlim, não surgirão brevemente as naturaes rivalidades, quando a Russia assumir no Oriente uma posição impetrante, que faça sombra ás suas alliadas?

E' tão complexo o problema, estão em conflicto tantos interesses, que será temeridade assegurar que o golpe de estado da Bulgaria em nada influirá na paz européa. Talvez não seja já; mas n'um futuro proximo.

No dia 26 houve em Belfast novos disturbios e motins.

A camara dos communs approvou o projecto de lei que manda proceder a um inquerito sobre os disturbios de Belfast.

O *Freemans Journal* affirma que os liberaes unionistas mostram-se já descontentes com as recentes declarações ministeriaes a respeito da Irlanda.

Foram annexadas á Inglaterra, no dia 1.º d'este mez, as ilhas Kermadec na Polynesia.

A linguagem dos jornaes inglezes é muito vehemente contra a Russia.

Russia

Parece eminente a influencia da Russia na transformação politica da Bulgaria. O jornal *Novoié Vremia* publica em uma correspondencia de Sofia a relação de uma revista ultimamente feita pelos ministros bulgaros Haranolof e Stamboulof ao consul geral da Russia em Bagdanof. Por esta correspondencia se vê qual era a disposição hostil do Russia para com o principe da Bulgaria e o seu governo.

Os dous ministros bulgaros, que foram proclamar o consul russo, aconselhados por grande numero de deputados, dirigiram-se nos seguintes termos ao consul:

« Estamos convencidos de que a Bulgaria está em situação muito afflictiva e perigosa, pelo facto da interrupção da benevolencia da Russia a seu respeito. Estamos promptos a abandonar o poder, se fôr necessario. Diga o governo russo o que espera de nós, e estamos promptos a fazer tudo. »

O consul respondeu nos seguintes termos:

« Ninguem ignora o que a Russia espera da Bulgaria. O imperio moscovita tem sempre mostrado sympathias pelo bulgaro; desejava constituir uma grande Bulgaria, concorrer para o desenvolvimento das prosperidades do seu povo sob todos os aspectos, principalmente o militar e o financeiro. Em troca suppunha a Russia que a Bulgaria apreciaria o valor da benevolencia russa, que preferiria sempre esta amisade sincera á fingida amisade da gente slava; mas em vez de usar este procedimento, a Bulgaria unio-se com os inimigos da Russia. »

Os dous ministros affiançaram ao consul que o governo bulgaro mantinha para com a Russia os sentimentos mais amigaveis. O consul replicou com as seguintes palavras:

« O orgão do governo, a *Constituição de Timana* revelou claramente as disposições hostis dos actuaes governantes da Bulgaria. Este jornal injuriava livremente a Russia na occasião em que eram supprimidos todos os outros jornaes contrarios á politica do governo.

Documentos incertos ao *Livro verde* provam que a união da Bulgaria e da Rumelia, realisada tão desastradamente, foi preparada com o fim de fazer brecha na influencia da Russia na peninsula dos Balkans. »

Os ministros replicaram.

« O governo bulgaro teve apenas em vista os interesses do seu povo e não prejudicar os interesses da Russia.

« O governo deseja que os officiaes russos entrem de novo nas fileiras do exercito bulgaro. Rogamos-lhe que nos indique o meio de restabelecer as antigas relações de amisade entre a Russia e a Bulgaria. »

O Sr Bagdanof respondeu:

« Pertence ao governo bulgaro descobrir esse modo.

« A Russia não se contentará com simples exterioridades de amisade, exigem actos que provem a sinceridade d'essa reconsideração do governo bulgaro. »

Esta conferencia realisou-se antes da mudança politica da Bulgaria e portanto merece certa confiança pela confirmação que lhe deram os factos posteriores.

— Referem de S. Petersburgo que a noticia da revolução da Bulgaria foi recebida com enthusiasmo no acampamento de Krasnoe-Selo.

Os jornaes russos dizem que nada faz suppor que a Russia tome parte na pacificação da Bulgaria. O *Novoie Vremia* propõe que se mande um funccionario russo á Bulgaria para restabelecer a ordem.

— Os jornaes de S. Petersburgo de 22 de Agosto publicava uma nota communicada desmentindo que estejam alteradas as relações com tal ou tal potencia, e declarando que nada autorisa a recear que essas relações sejam perturbadas, nem o governo imperial modificou a sua politica.

O jornal de S. Petersburgo prevê uma intervenção russa na Bulgaria, se lá rebentarem desordens.

As potencias ainda não enpenharam nenhuma acção diplomatica.

Suppõe-se que a questão bulgara será resolvida na proxima entrevista do principe de Bismarck e do Sr de Giers em Transeusbad, onde o primeiro chegou a 26 de Agosto.

Oriente

O principe Alexandre da Bulgaria está destronado e preso. Organisou-se uma regencia para governar o principado.

O desthronamento do principe Alexandre, nas circumstancias em que se deu, tem sobresaltado os centros politicos da Europa. A imprensa dá preferencia a este assumpto e tem razão. Póde de um momento para outro atear-se o incendio e bom é prevenir.

Este facto será talvez o principio da tremenda conflagração, que se tem andado formando na Europa oriental.

O principe Alexandre é cunhado de uma das filhas da rainha de Inglaterra. Posto pela Russia á frente do principado da Bulgaria, creado pelo tratado de Berlim, que fechou a ultima guerra turco-russa, em breve se emancipou da tutela do czar.

Ambicioso, dotado de eminentes qualidades de guerra e de governo o principe Alexandre de Battenberg ligou-se intimamente á politica ingleza e ajudado por ella, fez o golpe de estado da juncção da Roumelia á Bulgaria.

A Russia ficou ardendo em furia com esse lance arrojado, que a surprehendeu.

A formação de um grande estado, com solida organisação militar entre a Turquia propriamente dita e o Danubio, era uma fortissima barreira opposta á ambição moscovita, que não desistio, nem desiste, de se apossar de Constantinopla, e de dominar exclusivamente no Mar Negro.

Para chegar a Constantinopla e a Russia teria de passar primeiro sobre a Roumania, nação que em Plevna revelou poderosas faculdades de guerra, e sobre a Bulgaria e Roumelia, declaradas independentes e fortemente constituidas.

D'ahi as iras da Russia, que levou as manifestações da sua irritação até o ponto de riscar o principe Alexandre dos quadros do exercito russo, e de o degradar das condecorações russas, que lhe haviam sido concedidas.

A Allemanha e a Austria que contrariam as ambições moscovitas, poderam evitar no momento que a Russia interviesse militarmente; mas, apezar de tudo não poderam conseguir que a Servia despeitada por ver surgir-lhe ao lado um estado preponderante, não entrasse em guerra.

Sabe-se qual foi o resultado dessa campanha.

Apezar da enorme superioridade da Servia em recursos de toda a especie, em organisação militar, e em quantidade de soldados, os servios foram batidos, e o principe Alexandre assignou a paz na mesma cidade, d'onde a guerra lhe fôra declarada.

Esta victoria levou até ao fanatismo o amor dos vulgaros e roumeliatas pelo seu principe, deulhe um alto prestigio nas côrtes europeas, e fez ainda mais convencer a Russia de que a consolidação do principe Alexandre seria para ella, talvez dentro do poucos annos, um obstaculo invencivel á realisação das suas ambições.

O principe Alexandre revelara-se homem de excepcional arrojo nas concepções e de extraordinaria fortaleza na realisação dellas.

O desthronamento e a prisão do principe Alexandre, é evidentemente obra da Russia.

E' a sua *revanche*. Ora sabe-se, que as relações diplomaticas entre a Russia, de um lado, e a Allemanha e a Austria, do outro, são excessivamente melindrosas.

A guerra era já reputada por muitos como inevitavel e eminente.

Este golpe da Russia parece dever precipitar a crise.

A Austria, que está ligada com a Allemanha, e que conta com o apoio da Inglaterra, tão interessada com ella em não deixar alargar o predominio da Russia no Oriente, não poderá consentir, que a Turquia fique a descoberto, e que a Russia se assenhoreie da fronteira dos Balkans, ultimo reducto do Constantinopla.

E, se consente, podemos então dar como segura a manutenção da paz, ou antes a anniquillação da Turquia e a sua absorção pelo colosso moscovita; porque, então nada haverá que leve as nações a um rompimento armado com a Russia.

Como qualquer que seja, a situação é extremamente grave. Os relampagos illuminam todo o horisonte com clarões sinistros.

— Noticias de Sophia refere que se deu assim o golpe de Estado:

Na noite de 20, a residencia do principe Alexandre em Sophia na praça de Wadin, foi subitamente cercada pelas tropas reunidas com os cadetes da escola militar e o principe conduzido por uma escolta a fronteira, sem todas as attenções, depois de haver dado a sua demissão por escripto.

Constituio-se immediatamente um governo provisorio tendo a sua frente monsenhor Clemente, delegado metropolitano do exarca, na qualidade do lugar tenente do principe.

Os outros membros do governo são os Srs. Zanhaff, Stajanoff e Hrouieff, todos conservadores e partidarios da Russia.

A cidade de Sophia foi logo declarada em estado de sitio.

A noticia da revolução de Sofia causa umas inquietações em Belgrado. E' certa a mobilisação do exercito servio. Parece que o candidato da Russia para substituir o principe Alexandre de Battemberg no throno bulgaro é o principe Alexandre d'Oldemburgo.

Logo que teve noticia deste facto na Roumania, o Sr. Bratiano, presidente do conselho, sahio de Corjára, onde se achava, e partio para a Sinaia, onde se verificará um importante conselho de ministros, sob a presidencia do rei Carlos da Roumania.

Despachos de Sofia annunciam que as guarnições de Widdin, Selumla e Plewna recusam obediencia ao novo governo bulgaro.

O exercito e a população da Roumelia oriental pronunciam-se a favor do principe Alexandre. Em Sofia receiavam-se conflictos entre os adversarios e os partidarios do principe deposto, o que se realisou.

Dispunham-se a marchar sobre Sofia varias guarnições juntamente com as tropas romeliotas.

No dia 24, o hiate que levava o principe Alexandre da Bulgaria desde o Danubio, aportou em Giurgevo, mas continuava a sua derrota.

Começava a acreditar se que o novo governo bulgaro deu ordem para o desembarcarem em territorio russo.

Outros suppõem que o desembarcaria na Bessarabia russa; outros finalmente, asseveram que iria para Severin.

Ao principio, disse-se que o principe estava preso em Lom Palanta, mas que dentro em pouco seria posto em liberdade e conduzido para fora da fronteira.

O governo provisorio bulgaro publicou uma proclamação no paiz, dizendo que o principe Alexandre prestou grandes serviços militares á Bulgaria, mas nas questões politicas não tomou na devida conta a situação da Bulgaria como estado slavo e as boas relações com a Russia, e foi esta que tornou indispensavel a sua deposição.

Em Tirnova estabeleceu-se um segundo governo provisorio bulgaro a favor do principe Alexandre.

Noticias de Philippolis de 24 de Agosto (á tarde) referem que a contra-revolução, apoiada pelo exercito, proclamou novamente principe das Bulgarias o principe Alexandre de Battemberg.

— A *Nova Imprensa Livre* publicou um despacho de Kalafat, com data de 24 de Agosto, annunciando ter sido derribado o governo provisorio bulgaro, preso o delegado metropolitano monsenhor Clemente, com os Srs. Gruieff e Zankoff, e restabelecido o antigo ministerio Karaveloff.

Partiram deputações para diversos pontos afim de procurarem reconduzir á Sofia o principe Alexandre.

O commandante do hiate que transportava o principe da Bulgaria, ao chegar a Reni, telegraphou para Sofia: « Cheguei a Reni, onde aguardo instrucções »; e accrescenta-se que de Sofia lhe foi respondido: « Volte para Lom Palanka e traga o principe. »

O principe Alexandre, que tinha chegado (a 24 de Agosto) a Reni, seguio caminho para a Austria por Volotchisk. Não ia debaixo de prisão.

De *Darmstadt*, a 26, telegrapharam ao *Standard* de Londres, que o principe da Bulgaria ia seguindo viagem para aquella cidade pelas vias ferreas da Galicia.

De Sofia, a 25, communicavam pelo telegrapho que o governo provisorio havia dado a sua demissão. O Sr. Karaveloff publicou uma proclamação declarando que assume a presidencia do governo com o Sr. Stambuloff como regente, e os ministros seguintes: Stoiloff, dos negocios estrangeiros; Randoslavoff, do interior; Greskoff, da fazenda; Orochakoff, da justiça; Manoff, da Guerra; Jovanoff, da instrucção publica.

Reinava a 25 tranquillidade completa em Sofia.

N'esse mesmo dia o Sr. Stoiloff, ministro dos negocios estrangeiros, dirigio uma circular aos agentes das potencias, em que lhes participava a constituição do governo e manifestando a esperança de que as potencias lhe concedam confiança e apoio.

Tambem o marechal palatino da Bulgaria partio a encontrar-se com o principe Alexandre, com a missão de convidal-o a voltar para a Bulgaria.

— Confirmam varios despachos de Vienna que o principe Alexandre de Battemberg vai para Darmstadt, onde está a sua familia.

Eis os successos que tão rapidamente se precipitaram.

O Oriente, com estas mutações politicas inesperadas, prende as attenções da Europa.

Realmente parecem phantasticas as peripecias

MUTILADO

relatadas pelo telegrapho no curto espaço de uma semana.

Em um dia conta-se o desthronamento do principe Alexandre; no outro refere-se que a demissão durou pouco tempo e que o principe reassumio de novo o poder.

Em tanto tempo, como na representação de uma peça de grande espectaculo, foi posto fóra do throno e dalli a pouco novamente reposto nelle um principe que, ainda ha pouco, assombrara a Europa com as suas aventuras guerreiras.

— O *Post* e a *Gazeta da Colonia* confirmando a noticia da deposição e expulsão do principe Alexandre da Bulgaria, presumem comtudo que não será perturbada a paz da Europa.

Entretanto a verdade é que o desthronamento e a prisão do principe Alexandre da Bulgaria póde ser causa d'uma conflagração geral da Europa, ou motivar apenas uma guerra entre a Inglaterra e a Russia.

O verdadeiro alcance deste facto ha de ver-se, quando as potencias tratem de restabelecer no throno o principe Alexandre, ou de escolher o seu successor.

Toda a Europa conhecia o empenho da Russia em destruir o poder do principe, o qual, mal satisfeito com emancipar-se da sua perigosa tutella, se collocara sob a protecção da Inglaterra.

A situação interna da Bulgaria não passava tambem desapercebida ás vistas dos gabinetes europeus e o paiz estava sendo governado por homens pouco escrupulosos, que antepunham a ambição de dominar aos interesses legitimos da patria.

Assim, apoiavam sempre o principe, quando se achavam no poder; uma vez, porém, fóra delle, hostilisavam-n'o implacavelmente, bandeando-se com a Russia, excitando o povo, e fazendo-lhe acreditar que só sob a influencia desta grande nação, se podia esperar a suppressão do estatuto organico, que liga a Roumelia com a Turquia.

A intriga da Russia era, pois, manifesta.

E tão profundamente ella minou o poder do principe, que conseguio levantar contra elle os proprios soldados, ha pouco mais d'um anno seus companheiros nas victorias que alcançou, e que deixaram assombrada toda a Europa.

A conspiração contra o principe era formada, em parte pelos seus proprios ministros, em parte pelo exercito, que elle organisou.

Repugna ver a ingratidão com que aquelles povos corresponderam aos extraordinarios serviços do principe Alexandre, sendo elle quem lhes conquistou e consolidou a liberdade, pondo-se ao abrigo dos ataques da Russia, da Turquia e da Servia!

Nem um unico protesto!

Assistiram impassiveis ao despojo executado por meia duzia de soldados insoffridos e outros tantos politicos ambiciosos.

Este triste espectaculo ha de esfriar um pouco o ardor dos sentimentalistas da Europa, que facilmente se deixavam commover com as generosas aspirações e as ancias de liberdade dos povos dos Balkans?

O que succederá da prisão e desthronamento do principe Alexandre?

Que attitude tomarão a Austria e a Inglaterra antigas rivaes da Russia?

Colligar-se-hão á Allemanha, reforçadas pela Italia, para se imporem á Russia, e fazel-a desviar dos seus intentos nos Balkans?

Resistirá a Russia, que de ha longo tempo se prepara para uma lucta gigantesca, e assistiremos então d'uma conflagração geral, talvez a mais tremenda dos nossos dias?

Se o principe Alexandre conseguir reconquistar o throno, a Russia difficilmente resistirá á tentação de enviar á Bulgaria as suas tropas.

Mas se tal não succeder, aceitarão as potencias o successor imposto pelo czar?

Sendo outro, contrario á sua imposição, elle terá a influencia e a força para fomentar novas agitações, que justifiquem uma occupação moscovita?

Como se vê, o assumpto é dos mais graves.

A solução do problema é difficillima.

A Porta expedio uma circular ás potencias, na qual declara que procederá de accordo com ellas relativamente aos negocios da Bulgaria.

— Como commentario ás noticias transmittidas pelo telegrapho, relativamente ao desthronamento e á prisão do principe Alexandre, eis aqui alguns periodos de uma carta enviada da Roumelia para um periodico francez.

Diz o correspondente de Philippolis, em data de 15 de Agosto:

« A situação interna na Bulgaria não é das melhores. A incerteza tem causado um profundo abatimento em toda a gente; os espiritos estão revoltados contra o novo estado de cousas, que não trouxe senão amarguras e penosas desillusões. Só a miseria progride, e o descontentamento nas massas accentua-se de um modo aterrador. O governo, receiando conflictos em Tatar-Bazardjik e em Carlovo, acaba de enviar mais tropas para aquellas cidades.

« Hontem partio de Philippopolis um esquadrão de cavallaria. Ninguem fique surprehendido se o telegrapho annunciar um d'estes dias que rebentou um conflicto em alguma cidade da nossa provincia.

. . . .

« O que apresenta uma certa gravidade são os incendios frequentes, que todos os dias se manifestam em Philippopolis, e os quaes a opinião publica attribue a actos de malvadez.

« Na ultima semana houve nada menos de tres, que, felizmente, não causaram grande damno. O que prova a existencia de um bando de incendiarios são as bombas incendiarias, lançadas em diversos sitios, e que a policia, ou antes a população tem tido a fortuna de descobrir a tempo de evitar desgraças. Affirma-se que a intenção dos autores d'estes maleficios era pôr fogo á cidade e aproveitarem depois o terror e a desordem para saquear tudo. Outros vêem n'essas tentativas de incendio manifestações anti-governamentaes. Seja o que fôr, a população pacifica acha se em transes mortaes, e a autoridade, sem agentes de policia sufficientes, não sabe o que ha de fazer. Os periodicos da opposição aproveitam-se d'estes acontecimentos para censurar em termos de excessiva severidade o ministro Karavelof e o principe Alexandre.

« Devo assegurar tambem que o prestigio do principe Alexandre tem profundamente decahido, sobretudo depois que elle se torna notavel na politica interna por uma serie de actos contradictorios. Ha tres annos declarava solemnemente o principe, que a constituição deveria ser absolutamente modificada no capitulo relativo á representação nacional, isto é, a creação de um senado era para elle uma condição *sine qua non*. N'essa época, o ministro Zankof moveu céu e terra para fazer votar pela camara o projecto de lei das modificações constitucionaes, desejadas pelo principe, lei que não deveria ter vigor senão depois da sancção de uma constituinte a convocar no praso de tres annos.

« Até então deveria fazer-se uma especie de « *ensaio leal* » da constituição existente. Logo que Zankof obteve da camara um voto favoravel, tão satisfeito se mostrou o principe Alexandre, que lhe dirigio uma carta, que foi publicada, e na qual declarava elle, que tendo um ministro obtido aquelle voto, salvara a « dignidade empenhada » do seu soberano. Ora, a camara actual, em a recente sessão extraordinaria, votou uma moção, pela qual essa lei das modificações constitucionaes foi pura e simplesmente abolida. O ministerio fez altos esforços para desviar o golpe, que ameaçava a « dignidade empenhada » do principe Alexandre, mas nada conseguiram. Depois, julgava-se que o principe, usando da prerogativa que a constituição lhe concede, recusaria a sua sancção á lei da abolição. Mas não! O principe não gosta de imitar o carvalho inflexivel da fabula: torce-se, mas não quebra.

. . . .

« O principe quer agora ensaiar o verdadeiro constitucionalismo. E' bôa politica. Batido na brecha pelo partido russo-philo, tendo no czar branco um inimigo terrivel, o principe conhece que a unica taboa de salvação que lhe resta é a constituição, e a ella se agarra com a ancia instinctiva da propria conservação.

. . . .

« P. S.—Acabo de saber que uma ordem do ministerio da guerra determina que as tropas se achem promptas para marchar até o dia 22 de Agosto. As 50 peças de artilharia, que existem na Roumelia, estão promptas a partir a todo o momento para a Sofia. »

O principe Alexandre que foi agora deposto do throno da Bulgaria em virtude de uma conspiração e deposto pela contra-revolução, conta apenas 29 annos. E' principe da casa de Battenberg, cujo solar se acha em Darmstadt, em Hesse, e foi eleito soberano da Bulgaria na assembléa nacional, reunida em Tirnova a 29 de Abril de 1879.

Até então havia occupado um gráo inferior no exercito allemão, de cujo [illegible] Quando occupou o principado da Bulgaria o imperador Guilherme conferio-lhe o posto honorifico de major general da Prussia, com [illegible] 1º de dragões de Hesse. O imperador Alexandre nomeou-o tambem honorificamente chefe do 13º batalhão de atiradores e do 6º regimento de dragões russos, e o imperador da Austria tambem concedeu identicas honras sobre o 6º regimento de dragões austriacos.

Durante o seu principado a sua carreira militar limita-se á guerra, que sustentou ha um anno contra o principe Milano da Servia, por causa do movimento de annexação da Roumelia e ao modo viril com que sustentou a causa do seu povo.

O valor e intelligencia que mostrou no commando das armas e na direcção da guerra lhe crearam em toda a Europa a mais satisfactoria reputação militar, se não fôra ennegrecida pelos actos da Russia.

— O principe Alexandre de Oldemburgo, candidato da côrte da Russia, ao throno da Bulgaria, é da antiga casa de Holstein-Sanderburgo. E' filho do duque Constantino Frederico e neto pela linha paterna do imperador Paulo, da Russia. Tem 42 annos, é ajudante do imperador Alexandre e general commandante do corpo da guarda russa.

Sua irmã a duqueza Alexandra é casada com o duque Nicoláo Nicolaievitch, e elle proprio com a duqueza Eugenia Maximilianana, filha do duque de Leuchtenberg, de quem tem um filho de 16 annos, o duque Pedro Frederico, cadete do regimento russo da guarda de Preobraschsustry.

A situação na Bulgaria é incerta. As noticias continuam a ser tão contradictorias, e chegam de tantos pontos diversos, que se lhes não póde dar credito.

Ha todavia dous factos comprovados.

O primeiro é que o exercito bulgaro que estava concentrado em Butschuk na previsão de uma nova guerra com a Servia, se pôz em marcha e avança para Sofia.

O segundo é que o exercito rumeliata, que tinha por centro Philipopolis, marcha igualmente para Sofia.

Tirnova, onde se tinha constituido o governo favoravel ao principe Alexandre, foi sitiada pelas forças revolucionarias.

Estados Unidos

Um telegramma de Boston annuncia que um tal William Gray, thesoureiro da Companhia Sudian Orchard and Atlantic Cotton Mills, fugira, depois de ter roubado á companhia 500,000 dollars, ou perto de 450:000$000 da nossa moeda. Passou-se ordem de prisão contra elle.

William Gray pertence a uma excellente familia de Boston. Além dos 500,000 dollars que levou comsigo, pertencentes á companhia de que era thesoureiro, consta que tambem roubou igual quantia a outras companhias de que era agente. Esta fuga produzio grande sensação em Boston e até no mercado de Nova York.

O Sr. Petter Rattingon, redactor e proprietario do *Herald*, de Millerstown, condado de Butter (Estados-Unidos) e tambem director do correio, foi victima ha pouco tempo de uma aventura desastrosa.

Umas quinze senhoras da melhor sociedade de Butter e que fazem parte da Womens's Christian Association Temperance Union, furiosas por terem sido ridicularisadas em um artigo do *Herald*, que dava noticia de uma festa de temperança promovida por ellas, dirigiram se em carruagem a Millerstown, ao cahir da noite, e armadas com chicotes, d'antes quebrar que torcer, emboscaram-se perto da casa do jornalista á espera que elle sahisse. Apenas o Sr. Rattingon poz o pé fóra de casa cahiram-lhe as quinze senhoras em cima como um bando de vespas e deram-lhe para baixo como se fosse em centeio verde.

O Sr. Rattingon, apanhado desprecavido, nem sequer pôde defender-se e teve de apanhar a sova inteira, sem perder uma unica chicotada. Parecia que as taes senhoras nunca tinham feito outra cousa na sua vida pelo bem que se desempenharam da sua missão. Só acabaram de vargastar o jornalista quando ficaram estafadas, mas satisfeitas, ao contrario da heroina romana que cançava mas não se saciava.

Parece que o Sr. Rattingon tenciona desafiar os maridos das quinze furias.

— As inundações destruiram completamente a aldeia de Varb, no Estado da Sonora.

Foi encerrado o congresso de Chicago. Todos os concorrentes estavam dominados por uma grande excitação.

John Fitz Gerald, fervoroso partidario de Parnell, foi eleito presidente por 707 votos contra 244 que obteve o intransigente Hugh Maclaferey.

Depois de terminado o escrutinio houve grande tumulto e pronunciaram-se violentissimos discursos. O Revd. Pepper, methodista de Parson Luisnille, foi um dos que mais se distinguiram pelo seu espirito hostil á Grã-Bretanha. Entre outras cousas disse, que quando a Irlanda emprehender a guerra contra a Inglaterra, ficará vacante um pulpito em Louisville.

Outro dos assistentes, Tinesty, declarou que quando estalar a guerra na Asia central e a Grã-Bretanha lute por toda a parte com obstaculos quasi insuperaveis, terá chegado a occasião opportuna para o levantamento geral da Irlanda.

— Eu, disse elle, serei então o primeiro a alistar-me para combater a Inglaterra.

Noticias do Sul

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem dos portos do sul foi portador das seguintes noticias, além das officiaes, que publicamos na respectiva secção.

S. Paulo

Datas até 10 de Setembro.

No dia 8, as 8 horas da noite, Antonio Bispo, natural do Piauhy, regressava a pé da Penha para a capital, quando, ao chegar perto do lugar denominado Aricanduva, encontrou-se com um italiano e pedio lhe fogo para accender o cigarro.

O italiano disse-lhe: « o fogo que eu tenho é este » e disparou sobre o seu interlocutor um tiro de revolver, continuando o seu caminho com a maior calma, como se nenhum crime houvesse praticado.

A victima, que não vio ninguem a quem pudesse pedir soccorro, foi para a casa de sua residencia, sita no campo da Bella Vista e mandou uma pessoa participar o occorrido ao Dr. 2º delegado de policia, que immediatamente partio para alli acompanhado pelo Sr. Dr. Mesquita, que examinou o offendido.

A bala penetrou na região illiaca, onde ficou encravada, não tendo sido extrahida até hontem, á noite por achar-se muito inflammada a parte lesada. O Sr. Dr. Mesquita mandou applicar um medicamento para combater a inflammação, de modo a poder-se extrahir hontem o projectil.

A victima declarou que não pudera reconhecer o aggressor por estar escura a noite.

— Maria Dilon, mulher de um pintor da estrada de ferro do Norte, ao embarcar ante-hontem á noite, na estação da Penha, cahio entre dous vagões, do que resultou-lhe grave ferimento na cabeça, fallecendo instantaneamente. Um filho de 12 annos que a acompanhava tambem ficou gravemente ferido.

— Entrou em segundo julgamento, na Limeira, Escolastica de Almeida Barros, mulher de Antonio José de Barros, accusada de ter mandado assassinar seu enteado Antonio Manoel de Barros.

No primeiro julgamento a ré foi condemnada a galés perpetuas e agora absolvida por 11 votos. O promotor appellou da sentença, por não ter comparecido no tribunal a testemunha Brandina, cuja presença requerera por julgar indispensavel.

— [illegible] dous dias a grande partida de Cricket, organisada naquella capital entre um grupo de inglezes [illegible] e outro grupo de inglezes de S. Paulo.

Ganharam estes a partida, [illegible] Kennedy, de Campinas.

[illegible]

« Acham-se quasi concluidos os trabalhos do ramal de Piracicaba, Santa Paulista, até o lugar denominado—Cachoeira.

« Calcula-se que a zona atravessada por este ramal deve fornecer ao trafego mais de dez mil arrobas de café. Dizem que é intenção da Companhia Paulista, prolongar este ramal até aquella povoação. »

Rio de Janeiro

Datas até 11 de Setembro.

— Na vespera, no senado, o Sr. Dantas, depois de reclamar contra algumas palavras proferidas pelo Sr. Viriato de Medeiros, na sessão anterior, requereu que, por intermedio do ministerio da fazenda, o governo informe qual a importancia de todas as remessas feitas para Londres pelo thesouro, os preços das cambiaes e com quem os negociou ao exercicio de 1884 a 1885.

O Sr. Viriato de Medeiros disse que não fez allusão alguma a nenhum dos senadores que teem occupado a pasta da fazenda e, portanto, não tinha razão de ser a reclamação do Sr. Dantas.

O Sr. Dantas appellou para o juizo do senado e assim terminou o incidente.

O Sr. Luiz Felippe pedio informações ao Sr. Ministro da justiça sobre o roubo praticado na thesouraria do Recife e justificou um requerimento, para que, por intermedio daquelle ministerio, o governo informe que providencias foram dadas para punir as violencias praticadas pelo delegado de policia do Bom-Jardim, em Pernambuco, contra o juiz municipal daquelle termo.

O requerimento foi apoiado e adiado por ter pedido a palavra o Sr. ministro da justiça.

Passando á ordem do dia, proseguio a 2.ª discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela camara dos deputados, orçando a despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Orou o Sr. Visconde de Paranaguá, que apresentou esta sub-emenda: Ao n. 27 do art. 1.º accrescente-se: autorisado o governo a renovar o contrato para a navegação a vapor do rio Parnahyba com a respectiva companhia por mais cinco annos, podendo contratar uma viagem por mez do porto de Theresina á villa de Santa Philomena, mediante subvenção proporcional, comtanto que não exceda as bases do contrato prestes a findar.

Oraram ainda os Srs. Ignacio Martins e Taunay, que mandou á mesa a seguinte emenda: § 1.º n. 4 das autorisações. O prazo concedido á sociedade colonisadora de Hamburgo será de 10 annos.

§ 25. Fica o governo autorisado para promover no primeiro exercicio a introducção de 500 a 1 000 immigrantes na colonia do Grão-Pará, zona do Tubarão, provincia de Santa Catharina, dando auxilio de 20$ por cada immigrante localisado e 20:000$ para a feitura de caminhos indispensaveis ás communicações daquelle nucleo, tudo dentro da verba marcada para o serviço geral da immigração Este beneficio poderá ser prorogado em dous subsequentes exercicios, uma vez verificada a fiel execução dos compromissos tomados pela empreza.

A discussão ficou adiada pela hora.

— Na camara dos deputados, entrando no mesmo dia a acta em discussão, o Sr. Affonso Celso Junior notou algumas inexactidões na publicação que della fez o *Diario Official*. Nos tres quartos de hora o Sr. João Penido pedio e a camara concedeu, depois de reiterado o pedido, dispensa de membro da commissão de pensões e ordenados. O Sr. Rodrigo Silva requereu e a camara concedeu inversação da ordem do dia para 11. O Sr. Alves de Araujo perguntou se ainda não tinham sido enviadas á mesa informações que pedio ao governo. O Sr. Coelho Rodrigues (1.º secretario) respondeu que logo que informações pedidas são remettidas á mesa, e esta as envia a quem fez a requisição. O Sr. Affonso Penna requereu ao Sr. presidente que reiterasse o pedido de informações ao ministerio da agricultura, que fez a commissão especial que tem de dar parecer sobre a denuncia contra o Sr. Carneiro da Rocha. Foram em seguida approvadas, e o escrutinio secreto, licenças a diversos funccionario. O Sr. Paulino Chaves defendeu as autoridades do Porto-Alegre da accusação de ter torturado e assassinado um cidadão.

Na ordem do dia, sobre um credito ao ministerio do imperio, tomou a palavra o Sr. barão de Mamoré (ministro do imperio), que sustentou a necessidade de se tratar do saneamento da cidade do Rio de Janeiro, tendo pedido o credito de 300:000$ para mandar proceder aos estados necessarios, afim de poder organisar um orçamento das obras.

A discussão ficou adiada.

Sobre o orçamento da receita orou o Sr. Pereira da Silva, que fez ver quanto eram graves as condições do paiz quando subio a situação conservadora; defendeu os emprestimos realisados pelo Sr. ministro da fazenda; tratou de mostrar que não podem ser abolidos os direitos de exportação, e que o papel-moeda é superabundante.

O Sr. Affonso Penna deu pesames ao Sr. ministro da fazenda pelo roubo da thesouraria de Pernambuco, que vem augmentar o *deficit*. Analysa as operações financeiras do mesmo Sr. ministro, achando que umas estão em contradicção com as outras. Pronunciou-se contra o imposto sobre o sal; e censurou o Sr. ministro da agricultura por conceder transporte gratuito pela estrada de ferro D. Pedro II a uns e negar a outros.

O Sr. Rosa e Silva contestou que se possão organisar as finanças do paiz estando as provincias na miseria e descreveu o estado financeiro de Pernambuco. Concordou com a retirada do papel-moeda do que espera vantagens e occupou-se com as estradas de ferro e seus resultados.

O Sr. Candido de Oliveira censurou o additivo sobre as loterias que tira as provincias um meio de crear renda; e notou que o governo não apresentasse nenhuma das reformas promettidas na falla do throno.

A discussão ficou adiada.

— Sob o titulo *Exercicios Geraes*, lemos no *Jornal do Commercio* de 11 de Agosto:

« Para complemento da noticia [illegible]

« O Sr. [illegible] que as duas enfermarias da escola [illegible] provisões de todo o necessario, a cargo dos respectivos medicos, primeiros cirurgiões Sr. Missnor Gonçalves e Dr. Lino de Andrade, constituiam ellas a estação central.

« Mandou estabelecer mais duas estações de saude, sendo a primeira na enfermaria do hospicio de Pedro II, com permissão do respectivo administrador Tacito da Camara, e na qual além dos distinctos medicos e mais pessoal de saude do hospicio foi auxiliar o serviço medico da escola, 2.º cirurgião Pedro de Alcantara Souza Gouvêa; a segunda na pharmacia do Sr. Augusto Cypriano de Oliveira, na rua da Passagem, que prestou-se de muito boa vontade, offerecendo tudo quanto fosse preciso, menos ataduras que foram remettidas pela Escola. Esta estação ficou a cargo do medico da mesma escola, 2.º cirurgião Dr. Affonso Lopes Machado.

« A 2ª divisão marchou com tres medicos, 1º cirurgião Dr. Flavio Augusto Falcão, segundos cirurgiões Dr. Alfredo de Paula Freitas e Dr. Martiniano Arvellos Spinola. O 1º cirurgião, assistente do cirurgião-mór do exercito Dr. Diogo Garcez Palha de Almeida, acompanhou a S. A. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu.

« Foram recolhidos á enfermaria da escola, e receberam o devido tratamento:

« 1.º O soldado Manoel Gomes da Silva, do 2º regimento de artilharia a cavallo, por apresentar queimadura do 2º grão no tronco.

« 2.º O anspeçada do 7º batalhão de infantaria José Agripino da Silva, ferimento por queimadura por arma de fogo na região palmar da mão esquerda.

« 3.º O cabo Manoel Ferreira dos Reis do 2º regimento de artilharia a cavallo; hypothimia;

« 4.º O 2º cadete 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Guilherme Leite Ribeiro; luxação da articulação metacarpo phalangiana do polex da mão direita.

« 5.º Por queda de cavallo o soldado Manoel Felix de Almeida, do mesmo regimento; ferimento por queimadura de arma de fogo na região auricular esquerda e externa.

« 6.º Manoel Pereira Marques, soldado da escola de aprendizes artilheiros; ferimento por queimadura de arma de fogo no pavilhão da orelha esquerda.

« 7.º O paisano Manoel Oliveira da Fonceca, ferida contusa na região occipital, e contusão acompanhada da escoriação na região peitoral esquerda, por patas de cavallo.

« 8.º O soldado da escola de aprendizes artilheiros Antonio José Pereira, contusão no dorso do pé esquerdo por uma roda de armão de artilharia. A' excepção dos dous primeiros, que continuam em tratamento na referida enfermaria, e estão em boas condições, os outros depois de tratados convenientemente, recolheram-se aos seus corpos e o paisano á sua residencia.

« No hospital militar falleceu ante-hontem ás 7 horas da noite o cabo do 1º batalhão de artilharia Benedicto Ferreira Guimarães, que fôra ferido por arma de fogo durante o exercicio na fortaleza da Lage.

« Logo que se deu o grave ferimento do soldado de aprendizes artilheiros Alfredo Amando de Souza Aguiar, no acto de carregar uma bocca de fogo de artilharia La Hyte no pontão n. 2 foi o ferido transportado para a enfermaria da escola na fortaleza de S. João, e immediatamente tiveram ordem de seguir para alli o 1º cirurgião Dr. Nicanor, e o 2º Dr. Gouvêa, que acharam já o mesmo soldado operado pelo Dr. Lisboa, medico do estabelecimento.

« O soldado soffreu uma fractura comminutiva com grande esmagamento e dilaceração de tecidos comprehendendo o ante-braço direito. A operação, que consistio na amputação pelo terço médio do braço, correu bem, e o ferido acha se em boas condições.

« O general commandante da escola, apenas teve noticia de que a fortaleza da Lage fazia signal pedindo soccorro, ordenou que immediatamente para alli se dirigisse uma lancha a vapor e o escaler da escola, que prestaram bons serviços Na lancha foi conduzida para o hospital militar uma praça do 1º batalhão de artilharia que ficara ferida por ter cahido das muralhas sobre as pedras. Esta praça foi devidamente medicada pelo cirurgião da fortaleza de Santa Cruz, que acudira logo que vio os signaes de soccorro.

« Todos estes sinistros, mais ou menos graves, são lamentaveis, mas parecem demonstrar não só a necessidade de exercitarem-se as nossas tropas em fogos com a arma que lhes fôr confiada, mas tambem a de ser condemnada, mesmo para exercicios, a artilharia antiga.

« Involuntariamente, e só em consequencia da pressa com que foi escripta a noticia de hontem, omittimos algumas circumstancias occorridas no exercicio geral.

« Assim deixamos de mencionar a presença do Sr. ajudante-general, marechal do exercito, Visconde da Gavea, que assistio a todo o exercicio, acompanhado do ajudante de pessoa, major do estado-maior de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

« Devemos tambem notar que a boa direcção do serviço dos pontões foi devida ao major de artilharia Bezerra Cavalcante, que commandava os mesmos pontões e respectivas guarnições. Depois do desembarque o major Bezerra tomou o commando geral da artilharia não só da fortificação (construida como dissemos sob sua direcção), mas tambem de todas as boccas de fogo pertencentes á 1ª divisão.

« Acompanhou todos os movimentos do corpo de alumnos de infantaria o menino Gastão da Fonceca, filho do tenente-ajudante do corpo e procurando sempre imitar o garbo dos alumnos, principalmente nas marchas.

« O Sr. ministro da guerra, segundo nos informam, attendeu com a maior promptidão a todos os pedidos que lhe foram feitos para o melhor exito do exercicio.

« Hoje ao meio dia reune-se em uma das salas da bibliotheca do exercito a commissão de arbitros, sob a presidencia do Sr. marechal de campo Visconde de Maracajú, para apreciar [illegible] e estabelecer as bases do relatorio que tem de ser apresentado. »

— [illegible] commerciaes:

« Rio, 10 de Setembro de 1886.

« O mercado de cambio [illegible] os bancos mantiveram a taxa de 21 7/16 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças, com poucos tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 21 7/16 d.
Paris 445 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 550 e 549 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 450 e 448 rs., por lira a 3 d/v.
Portugal 253 e 252 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$360 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres, a 21 7/16 d., bancario, 21 [illegible] d. caixa matriz, e a 21 1/2, 21 9/16, 21 5/8 e 21 11/16 d., papel particular, e sobre França 440 rs., dito.

Na Bolsa o movimento foi regular. »

Bahia

Datas até 14 de Setembro.

— Encerraram-se no dia 10 os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial, depois de cinco mezes e nove dias de trabalho e de dez prorogações. Foram votadas as leis annuas.

Alguns operarios da fabrica de chapéos ao Xixi, dos Srs. Sampaio & C., descontentes por uma diminuição de 240 rs. que soffreram diariamente em virtude do trabalho de uma nova machina alli assentada, resolveram fazer parede, chegando a ameaçar os companheiros que continuavam no serviço da fabrica.

Sendo intimados a comparecer na secretaria da policia, por queixa do Sr. Chappe, alli apresentaram-se hoje e declararam ao Sr. Dr. chefe de policia que não nutriam intenções hostis contra os collegas do trabalho e mesmo que desejavam ser readmittidos na dita fabrica.

A verdadeira causa da *grève*, soube-se depois: foi a introducção de uma nova machina que, acabando com um determinado trabalho manual, produz chapéos mais aperfeiçoados e em maior numero.

Com a acquisição dessa machina os operarios empregados na respectiva secção teriam uma diminuição ligeira, diminuição que poderia desapparecer, excedendo a diaria antiga, com numero maior de chapéos preparados.

Na manhã do dia 12 do corrente foi encontrado enforcado na prisão n. 8, na cadeia da correcção, o individuo, crioulo, de nome Eduardo Antonio dos Anjos, que para alli tinha sido remettido pelo subdelegado do 1.º districto de Santo Antonio, por achar-se envolvido em crime de furto.

Eduardo, para levar a effeito o suicidio, servio-se de uma corda que fez com panno das ceroulas que vestia.

Alagoas

Datas até 16 de Setembro.

— Nada occorrera de importante.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - Lisboa, 28 de Agosto de 1886

No *Diario do Governo* de 25 deste mez lê-se o seguinte decreto:

« Tendo eu assumido a regencia destes reinos, na conformidade do disposto nas leis de 7 de Abril de 1846 e de 12 de Fevereiro de 1862, para exercer durante a ausencia actual de sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz I, meu muito amado e prezado pai, prestando o devido juramento pela minha proclamação de 2 do corrente mez, com a solemne promessa de o ratificar em côrtes; e desejando satisfazer a este dever consignado na constituição politica do paiz: hei por bem, em nome de el-rei, usando da faculdade concedida pela carta constitucional da monarchia no art. 74 § 2º, depois de ter ouvido o conselho de estado, nos termos do art. 110 da mesma carta, convocar extraordinariamente as côrtes geraes da nação portugueza para o dia 9 do proximo mez de Setembro, afim de reiterar perante ellas, nesse mesmo dia, o mencionado juramento.

« O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço de Belém, em 23 de Agosto de 1886.—Principe Regente.—*José Luciano de Castro.* »

Effectivamente o conselho de estado tinha-se reunido ha poucos dias para deliberar sobre este assumpto, cuja gravidade constitucional se não pode recusar.

Devendo o regresso de sua magestade el rei D. Luiz effectuar-se em meiado de Setembro e finalisando a regencia do principe real com a chegada de seu augusto pai não era possivel ir adiando mais o cumprimento daquella formalidade sem se cahir no ridiculo.

— A morte inesperada do conselheiro José da Silva Mendes Leal, de que já lhes fallava na minha de 23, tem trazido a arena do nosso jornalismo politico, habitualmente aspera e hospita, formosos parenthesis de sentidas commemorações. Com effeito era larga a folha de serviços relevantes que o fallecido escriptor e diplomata havia prestado ás lettras patrias, e mui valiosas tambem as affirmações do seu merito na imprensa periodica, d'onde sahio e a quem devem grandes triumphos, no parlamento cuja tribuna honrou por muitas vezes nos conselhos da corôa, onde se illustrou ainda mais por algumas providencias de grande alcance na administração colonial principalmente, no theatro onde teve dias ou antes noites de verdadeira gloria como dramaturgo insigne e continuador extrenuo do immortal pensamento de Almeida Garrett, e finalmente na poesia onde teve lampejos da assombrosa elevação e no romance em que, sobre um imaginativa fecunda, nos legou paginas indelevidaveis de amenissima dicção e supremo gosto litterario como prosador emerito.

Foi uma demonstração imponente o seu funeral Tudo quanto em Lisboa podia representar a actividade intellectual alli se encontrava, bem como os altos corpos do estado, os ministros da corôa, quasi todo o corpo diplomatico, o jornalismo da capital e o das provincias pelos seus correspondentes, muitos membros da aristocracia, representações das escolas superiores, da academia real das sciencias de que era socio effectivo e especial da *Sociedade de Geographia de Lisboa*, de que o finado estadista havia sido representante em varios congressos, o paço, tudo em fim concorreu a pagar aquella ultima homenagem de respeito e veneração á memoria do grande escriptor portuguez, que apesar dos seus 76 annos quasi completos ainda occupava nobremente o seu posto de honra como diplomata e como escriptor. Versejou Mendes Leal até ao penultimo dia do aggravamento subito da sua enfermidade, conservando até aos ultimos instantes a lucidez plena do seu grande espirito.

A divisão militar que fórma a guarnição de Lisbôa foi prestar-lhe no cemiterio Occidental as honras funebres, por ser o fallecido ministro de estado honorario, conselheiro de estado e par do reino. O testamento incluindo a sua approvação no Consulado de Portugal em 13 de Fevereiro de 1886 foi trazido de Madrid pelo Sr. D. João [illegible] geral e foi aberto em Cintra a 26 do corrente, observando-se as formalidades legaes.

Reza assim:

Eil-o:—Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro Amen.—Este é o meu testamento que de meu proprio punho escrevo e assigno, ao pleno gozo das minhas faculdades, tendo em vista a minha actual situação e residencia, conforme aos arts. do codigo civil portuguez 1.920, 1.966, 1.964 [illegible]

[illegible] a minha muito prezada esposa, D. Roza de Athayde Biester Mendes Leal, em signal e memoria da minha profunda estima e constante affecto.—E' porém, meu desejo que vendido o espolio da nossa residencia de apparato, onde quer que esteja estabelecida, quando se effectue essa venda, com excepção de quaesquer objectos que a minha dita esposa queira designar e reservar, do respectivo producto, separadas as duas verbas seguintes para terem o destino correspondente indicado:

Um conto de réis que devo ao banco de Portugal sob minha responsabilidade e de meu cunhado Alvaro Evangelista Cardoso, achando-se pagos os respectivos juros, e devendo o dito meu cunhado considerar-se quite da quantia de trezentos mil réis sua quota parte nesta divida commum.

O numerario preciso para comprar e prefazer 8:800$000 em inscripções portuguezas de tres por cento, que serão averbadas a meus sobrinhos José da Silva Mendes Leal e Amalia de Macedo Mendes Leal, filhos legitimos de meu fallecido irmão Antonio Saturnino da Silva Mendes Leal, capital este superior á equivalencia do producto de uma subscripção que do Brasil me foi enviada na importancia de 1:350$ fortes, em beneficio dos ditos meus sobrinhos, pelos annos de 1873 a 1874, tendo entregue em cada anno, a minha cunhada D. Florinda Amalia de Macedo Mendes Leal, viuva do referido meu irmão Antonio e na qualidade de tutora de seus filhos menores, a somma 84$000 de inscripções, integral e sem nenhum genero de deducção ou desconto.

A' disposição de minha irmã D. Maria Carlota da Silva Mendes Leal continuará, como até agora, depositado como se acha, o cartorio de musica de nosso fallecido pai, o Sr. José da Silva Mendes Leal, podendo livremente usufruil-o, ou dar-lhe o destino que de commum accordo tenham por conveniente.

Mais rogo se faça dizer por minha alma um trintanario de missas, da esmola de 500 réis cada uma.

A' minha querida mulher muito particularmente recommendo queira entregar de sua mão, como prenda e lembrança de nós ambos, deixando a escolha ao seu judicioso arbitrio, um objecto que tenha sido do meu uso, a cada uma das seguintes pessoas: a sua irmã e minha bôa cunhada Amalia Biester, aos nossos sobrinhos e sobrinhas, Pedro Manoel de Barros Lima, D. Maria do Patrocinio, D. Maria da Graça e D. Maria da Luz Barros Lima, José e Amalia, já nomeados, D. Maria da Piedade Mendes Leal Cardoso, Felippe e Alvaro, filhos de meu irmão João Carlos.

A meu cunhado Frederico Biester, seu irmão, fará a dita minha mulher entregar igualmente, como testemunho da minha gratidão e apreço, a minha edição rara dos Luziadas de 1579, supplicando especialmente ao dito meu cunhado, queira auxiliar sua irmã no desempenho d'estas clausulas.

Aos meus parentes especialmente, e a todos os meus amigos e inimigos, peço humildemente perdão de quaesquer offensas que possam ter minhas, voluntarias ou involuntarias e declaro que vivi e morro na obediencia da igreja e na observancia da santa religião catholica, apostolica romana.

Paris, em 10 de Março de 1875.—*José da Silva Mendes Leal*

Em 1 de Setembro de 1883 addicionou a seguinte declaração ao testamento que se acaba de ler:

Em tudo dá por valido, notando só que a divida ao Banco de Portugal se acha reduzida a 740$, pagos os respectivos juros. Esta declaração foi feita em Madrid no Consulado de Portugal, que juntou ao testamento.

O testamento fôra escripto em tres folhas de papel setim de cartas. O sobrescripto em que estava fechado tinha, por lettra do testador o seguinte:

« Este é o meu testamento por meu proprio punho, escripto, rubricado e assignado em Madrid, aos 13 dias do mez de Fevereiro de 1881.—*José da Silva Mendes Leal.* »

Mendes Leal foi sepultado no jazigo da familia Biester.

A rainha regente da Hespanha mandou um telegramma de pesames á familia Mendes Leal.

Outro infausto acontecimento, que muito contristou a toda a gente, foi o desgraçado fim que teve a senhora D. Maria da Piedade Moreira Freire Manoel de Abom, esposa do honrado poeta Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro. Achava se na sua casa das Côrtes, de ha pouca distancia da cidade de Leiria. N'um pateo, uma das creadas estava engommando com um ferro de fogo central, ou a vapor como vulgarmente lhe chamam aqui.

Assoprava o lume e uma faulha foi pegar nas rendas do vestido da infeliz senhora. Um afilhado seu, creado da casa é que deu pelo fogo, mas em vez de abafal-o com o primeiro estofo que se lhe deparasse entrou a bradar em altos clamores sem lhe approximar.

A desventurada senhora tomou-se de tal susto, que deitando a correr por um corredor a fóra, dentro em pouco todo o facto lhe ardia em labaredas. O seu martyrio não foi longo, pois falleceu dentro em pouco Só o rosto lhe ficou incolume. Todo o seu corpo ficara n'uma chaga! os soccorros foram tardios.

O seu cadaver, transportado para Lisbôa, foi dado á sepultura no cemiterio Oriental (Alto de S. João) no dia 25 do corrente.

Foi numeroso e selecto o prestito.

E' impossivel descrever o estado de consternação e abatimento em que ficou o desditoso viuvo. O Sr. Thomaz Ribeiro, seu amigo intimo, está nas Côrtes para o acompanhar

Para o lugar de vogal effectivo do conselho de Estado, que vagou por morte do Sr. Mendes Leal, é nomeado o Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, general do exercito e ministro de Estado honorario. S. Exc. fôra ministro da guerra no gabinete presidido pelo fallecido chefe do partido progressista, Anselmo Braamcamp

Esta escolha tem merecido geral applauso.

Para a embaixada de Madrid, que ficou vaga tambem pelo mesmo fallecimento, foi convidado o Sr. conde de Casal Ribeiro, que exercera aquelle alto cargo diplomatico durante a gerencia progressista de 1879 a Março de 1881, tendo pedido a sua exoneração logo que esse gabinete deixou o poder.

O Sr. conde de Casal Ribeiro respondeu que se aconselharia com os seus medicos e faria o que elles lhe indicassem.

O certo é que ante-hontem (26) partio para os Pyrineus, onde vai tratar-se; e parece que no regresso é que irá para a legação de Madrid.

Affirmam, por ultimo, as folhas ministeriaes que o lugar de bibliothecario-mór da Bibliotheca Publica de Lisbôa, que tambem vagou por morte de Mendes Leal, foi offerecido ao Sr. Antonio Ennes, deputado progressista, escriptor muito estimado e actual redactor do *Correio da Noite*. Habilitações litterarias não faltam ao agraciado; mas alguns jornaes, com toda a razão, teem estranhado muito que não fosse promovido agora áquelle honroso cargo o Sr. Visconde de Castilho (Julio) que é um dos mais antigos empregados da Bibliotheca de Lisbôa e que tem publicado livros de alto valor litterario, tanto em prosa como em verso, sendo os ultimos em prosa a *Lisbôa antiga*, *Memorias de Castilho* e estudos criticos sobre o nosso quinhentista *Antonio Ferreira*.

Julio de Castilho é modestissimo. Libou apenas da taça politica, e temendo que lhe amargas sem maiores tragos, afastou-a de si. E' assim que tendo servido, a contento geral, o lugar de governador civil da Horta, por nomeação do duque de Avila, já fallecido, rejeitou a offerta que o seguinte ministerio lhe fez de o conservar n'aquelle posto de confiança. Pedio a sua exoneração, tornou para a sua bibliotheca, para os seus livros, para as suas investigações predilectas, e não ha vel-o em parte alguma. E por isso não admira que, á sua revelia, se fosse buscar ás phalanges combatentes mais ruidosas da politica hodierna quem substituisse Mendes Leal n'aquella Thebaida de estudiosos, n'aquelle ermo da meditação, do silencio, da concentração intellectual, tão incompativel com as lutas partidarias.

Parece, pois, ter tido pouco fundamento a candidatura do Sr. Visconde de Benalcantôr para esse lugar,—candidatura a que me referia na minha ultima por ser então aquella em que mais se fallava, mesmo quando a deteriorada saude de Mendes Leal ainda não inspirava serios cuidados.

Correu tambem que o Sr. Dr. Arthur Fevereiro, chefe de uma das repartições do ministerio do reino seria transferido para a dos negocios estrangeiros no lugar de director geral que ficou vago pela nomeação do Sr. conselheiro Nogueira Soares para o Rio de Janeiro e de que o Sr. Dr. Vicente Monteiro se exonerou poucos dias depois do seu despacho.

Não tem fundamento a noticia d'essa transferencia, bem tão pouco a da aposentação do Sr. conselheiro Antonio Maria de Amorim, director geral de instrucção publica.

A proposito: o regulamento da nova lei de instrucção secundaria vai apparecer dentro em pouco. As propinas de cada classe são satisfeitas

em duas prestações, evitando-se d'este modo que os examinandos paguem exames que não podem fazer, e ficando validos os exames de passagem. A distribuição das disciplinas soffreu algumas alterações: assim, os cursos geographico e francez não serão leccionados em quatro annos, mas em dous. Os programmas, que hão de ser apresentados ao conselho superior de instrucção publica, serão o resultado da modificação dos actuaes, que realmente são diffusos e extensos em demasia para cursos secundarios.

Dar o caracter simplesmente elementar aos cursos dos lyceus é a idéa fundamental da reforma. Os programmas deverão exprimir rigorosamente esse pensamento do legislador.

— Ante-hontem, houve um violento incendio n'um deposito de enxofre, petroleo, cimento *Portland* e outras mercadorias em Cacilhas (na outra banda do Tejo), o qual poz em imminente risco aquella povoação. Além dos soccorros e da machina da Alfandega de Lisbôa e do Arsenal de Marinha, acudiram officiaes e marinheiros da flotilha italiana surta no Tejo, e marinhagem da nossa fragata *D. Fernando*, prestando optimos serviços. O edificio era do Sr. Columbano Teixeira Leonil. Ardeu tudo. Prejuizos consideraveis. Grande coragem e dedicação dos marinheiros portuguezes e italianos. As mobilias dos predios da localidade, ameaçadas pela conflagração.

— Vão-se repetindo os suicidios em praças da guarda municipal de Lisboa, a ponto de terem já começado a apparecer na imprensa alguns estudos sérios a tal respeito.

— Na secretaria do reino tem-se ultimamente procurado encontrar os expedientes mais acertados para impedir a emigração clandestina, que é o cancro da nossa agricultura.

— Foi publicado na folha official o decreto autorisando a creação e emissão, pelo Thesouro, de 1,430:558 obrigações de 90$ (fortes) cada uma, de um valor nominal total de réis fortes............ 12.920:220$000 igual em todos os pontos ás que foram emittidas em 1870 e 1881, amortisaveis dentro do praso de 15 annos, a contar do 1.º de abril de 1886, com o juro de cinco por cento annual.

A amortização e juros são pagaveis em Portugal nas capitaes dos districtos do reino, em Paris, em Londres, em Amsterdam e nas outras praças allemãs que ulterior e opportunamente forem indicadas.

Segundo o mencionado decreto, o producto d'estas obrigações é destinado ao pagamento das despezas para a construcção da ponte sobre o Douro, no Porto; para a conclusão dos caminhos de ferro do Alemtejo e do Algarve; para a construcção do porto de Leixões (barra do Porto); para a illuminação e balizagem das costas de Portugal e finalmente, para os trabalhos de irrigação da ilha da Madeira e compra de armamento.

Quanto á emissão publica do emprestimo por parte dos seus concessionarios, parece que se ha de effectuar entre os dias 10 e 15 de Setembro proximo. Sobre o preço da emissão, nada transpira ainda.

As inscripções, que estavam a 43 quando o actual gabinete subio ao poder, acham-se acima de 51, chegando durante esta semana, a alcançar as cotações de 51,45 as d'assentamento e de 51.04 as de coupons. A divida externa teve a cotação de 51,90; 51.74; 51,50; 51; e 50,75.

— O Sr. ministro da marinha e ultramar recebeu uma mensagem dirigida a el rei pelos catholicos de Ceylão, pedindo a sua conservação na jurisdicção ao arcebispo de Gôa, patriarchado das Indias. Vem coberto por milhares de assignaturas.

Como se sabe, Ceylão em vista dos termos da concordata, fica fóra da juristicção portugueza, apezar dos grandes esforços que se fizeram para a conservar os Srs. ministros dos negocios estrangeiras Barros Gomes e o embaixador portuguez junto ao Vaticano Martens Ferrão.

— Chegou já a Lisbôa o Sr. Visconde de S. Januario.

No Porto foi-lhe offerecido um esplendido jantar de cento e cincoenta talheres pela officialidade da guarnição. Houve caloroso brindes

Por toda a parte o illustre ministro da guerra tem tido recepções affectuosas.

O Sr. conselheiro Henrique de Macedo, ministro da marinha e ultramar, que se acha ainda em Canterête, d'onde no dia 7 de Setembro partirá para Paris afim de visitar sua cunhada a Sra. Condessa de Valbom, esposa do nosso ministro em França, d'alli regressará para Lisbôa.

— Foi aposentado o Sr. conselheiro José Antonio Gomes Lages, director geral da Thesouraria do Ministerio da Fazenda, sendo promovido áquel le alto cargo bureaucratico, seu genro o Sr. Luiz Augusto Perestrello de Vasconcellos, que era chefe da primeira repartição da mesma direcção geral.

— Foi agraciado com a gran-cruz da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito, o sobrinho de S. M. a rainha, o principe Luiz de Saboya que, na qualidade de aspirante, faz parte da guarnição da fragata *Victorio Emanueli*, surta no porto de Lisbôa.

O principe e os seus camaradas da esquadrilha italiana têm sido muito obsequiados por S. M. a rainha, tendo sido convidados para jantarem em Lisbôa e em Cascaes, digressões em Cintra, etc.

Em Madrid, onde o fallecido conselheiro Mendes Leal gauhou muitas sympathias, quando este illustre diplomata alli foi pela primeira vez ministro de Portugal, era o rei Amadeu, Duque de Aosta, quem occupava o throno de Hespanha. Nasceu um filho d'este monarcha em 1873 e o Sr. Mendes Leal tocou por padrinho do real menino em nome do Sr. D. Luiz I e de sua augusta consorte.

Por uma singular coincidencia achava-se em Lisbôa este principe, quando o laureado escriptor falleceu em Cintra.

Foi adiado por um acto de delicadeza o jantar que o Sr. Marquez de Oldoini, ministro da Italia n'esta côrte, offerece ao principe em Cintra, para alguns dias depois d'aquelle que primeiramente fôra indicado

— Esquecia-me dizer-lhes que tambem corre o boato de que para o lugar de embaixador portuguez em Madrid irá o Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes, ministro do negocios estrangeiros, devendo n'esse caso ser substituido n'essa pasta pelo Sr. conselheiro Henrique de Macedo.

A rapida partida do Sr. Conde do Casal Ribeiro para o estrangeiro, sem ter declarado que aceitára ou não convite do governo, autorisa até certo ponto esta ultima versão.

A Camara Municipal de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) em sessão solemne extraordinaria deliberou que na sua acta ficassem inscriptos como benemeritos os nomes da Sra. D. Margarida Chaves, fundadora do albergue nocturno d'aquella cidade e da Sra D. Feliciana de Aguiar, auxiliadora d'esse instituto.

Em seguida a mesma camara, sahindo em procissão civica, desfraldando o seu estandarte, fez a inauguração do albergue e desvendou a lapida que mandára collocar na casa onde residira, a datar de 1847, o eminente poeta Antonio Feliciano de Castilho, apostolico indefesso da instrucção popular. E' na rua então chamada do Lameiro, que depois de lá morar Castilho chrismou em *Rua das Artes*, denominação que se lê no rosto de algumas edições de obras suas e alheias, feitas na typographia que alli estabeleceu. Agora denomina-se *Rua Castilho*, por deliberação municipal.

Em Lisbôa, parallelamente com a Avenida da Liberdade, corre uma rua nova orlada já de alguns predios magnificos. Quando se inaugurou aquella zona da cidade por occasião do centenario do marquez de Pombal, deu-se o nome de Rua Castilho a essa a que me refiro.

— Tendo seguido em minhas missivas a indicação do itinerario d'el rei o Sr. D. Luiz em sua rapida digressão pelo norte da Europa, cumpre-me accrescentar que a 21 do corrente S. M. acompanhado pelo rei Oscar e pelo principe Oscar visitou o museu nacional de Stokolmo, e o museu da academia das sciencias da Suecia. O corpo diplomatico foi em seguida, apresentado ao rei de Portugal.

A's 6 horas houve jantar de gala no palacio de Drottiningholm. O rei Oscar levantou um brinde ao rei de Portugal.

No dia 22 realisou se um passeio maritimo ás ilhas da costa, as quaes estavam á noite brilhantemente illuminadas com fogos de artificio.

A 24 realisou-se um passeio pelo lago Malheim indo os dous soberanos, os principes da casa real sueca e altos dignitarios. Ao jantar de gala, dado em honra d'el-rei D. Luiz, assistiram os membros da familia real, o corpo diplomatico e as pessoas da côrte. Grande illuminação, luz electrica, fogos de artificio. Gala e jubilo por toda a parte diz o telegramma. Quando el rei foi para o theatro havia na entrada uma illuminação surprehendente e phantastica.

A 25, depois de ter assistido a representação da *Africana* no theatro da opera de Stokolmo, seria meia noite, o Sr. D. Luiz I acompanhado pelo rei da Suecia, principes, ministros, corpo diplomatico e grandes dignitarios, [illegible] na estação do

caminho de ferro a affectuosa despedida. O rei de Portugal estava muito commovido.

Acrescenta o bolletim thelegraphico expedido de Stokolmo, pelo Sr. Visconde de Soutto Maior, nosso ministro, que tanto alli, como em Copenhage, deixa S. M. as maiores sympathias.

O nosso ministro em Berlim, o Sr. marquez de Penafiel, com o general Rauche e o coronel Segaetem foram esperar D. Luiz I em Travesmund, onde desembarcou a 26, ás 7 horas da manhã.

Em Travesmund foi o Sr. D. Luiz recebido pelo generaes de Treschow e de Rauchstem, representando o imperador Guilherme. O rei de Portugal partio em comboio expresso para Berlim, onde chegou á uma hora.

A' chegada de S. M. a Berlim foi recebido pelo imperador, pelo principe imperial, principe Guilherme e demais principes da casa imperial, presentes n'aquella capital. Foram prestadas a el-rei todas as honras devidas á sua alta categoria.

S. M. entrou na carruagem do imperador e foi acompanhado pelos principes e pelas suas comitivas. Dirigiram-se ao Selhoss onde era esperado pela imperatriz, rodeada de suas damas e de outras pessôas da côrte. O Sr. D. Luiz ficou hospedado no paço de Berlim.

No dia 26 houve jantar de gala no paço e representação de gala na opera.

No dia 27, jantar offerecido pelo imperador em Babelsberg e passeio em Potsdum. No dia 28 haveria uma cassada e jantar no palacio do principe imperial.

A' noite baile no palacio da imperatriz.

L.

REVISTA DIARIA

Barão de Anadia—Por telegrammas particulares, recebidos hontem de Maceió, sabe-se que falleceu no dia antecedente, 15, no seu engenho—Buenos-Ayres, da provincia de Alagoas, o Barão de Anadia, desembargador Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco.

O finado, que em 1839 se formára em direito na Academia de Olinda, era um homem respeitado e estimado por seu nobre caracter. Contava cerca de 70 annos de idade.

Foi deputado geral, diversas vezes, pela provincia das Alagoas, era condecorado com o officialato da Imperial Ordem da Rosa e desembargador aposentado.

Pertencia ao partido conservador, do qual era um dos mais salientes membros na sua provincia.

A Camara dos Deputados consignou na acta da sessão de hontem um voto de pesar pelo passamento de tão conspicuo cidadão.

A' Exma familia do finado apresentamos nossas condolencias.

Manifestação de apreço—Hontem, ás 5 horas da tarde, os cadetes e inferiores do 14º batalhão de infantaria de linha, foram, incorporados, cumprimentar ao Sr. tenente-coronel Roberto Ferreira, ex major do referido batalhão, felicitando-o por haver, tão acertadamente, sido nomeado para commandar o 1º batalhão de infantaria de linha, e agradecendo-lhe a distincção com que, durante 8 annos, elle os tratara.

Em signal de gratidão offereceram os reconhecidos cadetes e inferiores ao Sr. tenente coronel Roberto Ferreira uma rica e elegante caneta e penna de ouro, havendo orado os Srs cadete Arsenio Gustavo Borges Filho, tenente Bonifacio Antonio Borba, alferes Pedro de Barros Falcão, José Ignacio Hesketh e diversos inferiores.

O Sr. tenente-coronel Roberto Ferreira, em phrases repassadas de gratidão e modestia, agradeceu commovido aquella prova inequivoca de apreço, que lhe dispensavam os seus companheiros d'armas, aos quaes abraçou, reconhecido.

Em seguida obsequiou o Sr. tenente-coronel aos seus amigos com um delicado e profuso copo d'agua, durante o qual foram trocados muitos brindes, enthusiasticamente correspondidos.

As bandas de musica do 2º e 14º batalhãos de infantaria tocaram alternadamente durante o acto

Outra—Foi ante-hontem alvo de uma honrosa manifestação de apreço, consideração e estima o Sr. Dr. João José Dias de Farias, engenheiro chefe do trafego e locomoção da estrada de ferro do Recife a Caruarú, sendo lhe offerecido pelo pessoal de que é elle chefe o seu retrato a oleo, em ponto grande.

Para semelhante fim obteve o mesmo pessoal, do Sr. Dr. director engenheiro chefe, um trem expresso, que partio da estação do Recife ás 9 1/2 horas da noite para a cidade de Jaboatão, onde reside o Sr. Dr. Farias.

Foi escolhido o referido dia, 16 do corrente, por ser o do natalicio da Exma. esposa do Sr. Dr. Farias, á qual foi igualmente offerecido um lindo ramalhete e um magnifico album. O pessoal foi acompanhado das familias e de uma banda de musica marcial.

A hora escolhida foi para que podessem ir todos sem soffrer o serviço.

O Sr. Dr. Farias recebeu a honrosa manifestação extremamente commovido, a todos dirigindo palavras de gratidão.

Depois do acto da edtrega do retrato foi servido um profuso chá, que terminou com um saráo dansante ás 5 horas da manhã.

Na occasião da entrega do retrato foi lida por uma linda menina, filha do Sr. Lemos, a dedicatoria, e na occasião da entrega do ramalhete, foi recitada por outra linda joven, filha do Sr. Carvalho, uma poesia.

Espancamento—No dia 11 do corrente, na villa do Bom Conselho, a praça de policia Aureliano de Souza Barros, alli estacionada, espancou barbaramente a mulher de nome Caetana Maria do Nascimento, com quem vivia amasiado ha mais de dois mezes.

Procedendo se a corpo de delicto verificou se achar-se a offendida gravemente ferida, em consequencia do massacre que soffrera do seu *adonis*.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

Pavilhão Cosmopolita — Estréa hoje nesta cidade a grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, equilibrista, mimica com aggregação zoologica, chegada hontem do sul no vapor *Bahia*, e de cuja vinda já haviamos dado noticia.

O circo, que se denomina *Cosmopolita*, está situado no Campo das Princezas, ao lado do theatro Santa Isabel.

Amanhã estrearão outros artistas.

Na respectiva secção publicamos o programma de ambos os espectaculos.

Septenario—A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, tendo de festejar o seu Divino Padroeiro no domingo 26 do corrente, dará começo ao septenario amanhã, ás 7 horas da noite.

Companhia Ferro Carril—Communicam-nos:

« O carro n. 38 da Companhia Ferro Carril que parte da estação para Afogados, pela linha do Marquez do Herval, ás 10 horas da noite, traz ha muitos dias uma luz que não é verde e que além d'isso tem uma grande estrella branca, de fórma que só parece da linha de Fernandes Vieira.

« Essa irregularidade tem dado lugar a justas reclamações de passageiros, que só conhecem o engano quando vêem o carro dirigir-se para a rua do Marquez do Herval e V. S. faria um grande serviço se reclamasse sobre isso pela sua *Revista*. »

Dinheiro—O paquete nacional *Manáos* levou daqui as sommas seguintes para:

Alagôas	4:000$000
Rio de Janeiro	8:000$000

O paquete nacional *Bahia* trouxe dos portos do sul 2:000$ para o Sr. Bernardino Lopes Alheiro.

Gremio Litterario Pernambucano—Funccionou ultimamente esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Freitas Barbosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foram aceitos socios effectivos os Srs. Arthur Uchôa, Alfredo Vaz e Passos Lins.

Na occasião do empossamento fallaram todos os eleitos.

A proxima sessão foi marcada para 21 do corrente.

Passamento—Cartas vindas de Vertentes trouxeram a noticia de ter alli fallecido no dia 14 do corrente o cidadão João Possidonio da Rocha Pereira, casado com a professora publica da localidade.

O finado pertencia ao partido conservador, ao qual prestou bons serviços. Morreu pobre e deixa dous filhinhos.

Processo de [illegible] applicado [illegible]—Reproduzimos [illegible] da carta do Sr. Dr. [illegible] hontem publicada, [illegible]

« Julgo de algum interesse dar publicidade [illegible] não tanto para [illegible] [illegible]

antes de tudo, para dissipar as illusões d'aquelles que, fiados na riqueza saccharina de nossas cannas e olhando para o futuro atravez do prisma [illegible] optimista do Sr. conselheiro Thomaz Coelho, reputam infallivel o nosso triumpho na luta ora travada entre a canna e a beterraba.

« Os nossos adversarios são muito mais fortes e temiveis do que pensam os nossos agricultores e o publico em geral. Para compensar alguma inferioridade da materia prima empregada, teem elles a seu favor elementos poderosos que até hoje nos teem faltado completamente; a sciencia e o capital; o credito que poderia suppril-o e além de tudo energica protecção por parte dos poderes publicos. Precisamos recorrer desde já aos mesmos elementos sob pena de ficarmos esmagados.

« Certo que se dignarão de publicar a presente na *Revista Diaria*, agradeço-lhes o obsequio.

« Sou com estima de V. S.—Venerador criado obrigado.—*Henrique Augusto Milet* »

Club academico Sylvio Romero—Ao meio dia de domingo ultimo, presente numero legal de socios, o Sr. 1º vice-presidente Oliveira Leite declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. presidente declarou encerrada a 1ª parte da ordem do dia.

Passando-se a segunda parte o Sr. Baptista fez uma censura ao Sr. Ferreira Pinto por não apresentar-se como advogado na defeza do personagem historico Wellington, por isso que tres sessões haviam passado sem que elle orador pudesse fallar como promotor, indo assim de encontro aos interesses do club.

Attendendo o Sr. presidente ás justas allegações do Sr. Baptista Filho, fez proceder o sorteio para novo advogado recahindo a sorte sobre o Sr. Dantas de Magalhães.

Encerrada esta parte pedio a palavra (pela ordem) o Sr Casado de Lima para fazer algumas considerações sobre os estatutos; convencendo-se afinal pelas explicações dadas pelo Sr. presidente que nenhuma rasão tinham de ser.

Foi á mesa e leu-se uma proposta do Sr. Oliveira Leite no sentido de officiar-se ao Sr. Dr. Sylvio Romero, pedindo lhe o seu valioso auxilio em bem da prosperidade do club, offerecendo-lhe alguns dos livros de que é autor.

O Sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, ás horas do costume.

Manifestação—Com o fim de protestar contra artigos ultimamente publicados nesta cidade, e nos quaes tem sido o Sr. Dr. Seabra accusado de cumplicidade no roubo da Thesouraria de Fazenda, os academicos seus amigos, fizeram-lhe hontem uma manifestação ao penetrar S. S. na Faculdade de Direito. Foi orador dos academicos o Sr. Amancio de Souza, respondendo-lhe o Sr. Dr. Seabra e agradecendo.

Maiores de cem annos—Em Itapecerica, (S. Paulo) falleceram, no dia 5 do corrente, Anacleta de Moraes, na idade de 100 annos, e Anna Dias Domingues, com 116 annos. Ambas eram naturaes daquelle municipio e falleceram no pleno gozo de suas faculdades, deixando numerosa e robusta prole.

Bigamia e suicidio—Lê-se no *Nono Districto*, da Franca:

« No dia 23 de Agosto, foi a cidade de S. Sebastião do Paraizo, Minas, theatro de uma scena horrivel, que levou o panico ao espirito da população.

« Eil-a:

« Ha pouco chegára alli, de uma localidade do interior da provincia de Minas, em companhia de um filhinho de tenra idade, Fructuoso José Pinheiro, natural da Franca, alfaiate, estabeleceu-se com a sua officina. Pinheiro inculcava-se viuvo e como tal desposou uma mocinha.

« Estavam ainda nas delicias da *lua de mel*, quando horrivel vulcão veio perturbar os horizontes da sua felicidade. Por uma carta do parocho de Quatis, provincia do Rio de Janeiro, soube-se que Pinheiro era casado e tinha a mulher viva naquella localidade. Então o bigamo, louco de desespero, degolou-se com uma navalha, tendo, antes, tentado fazer o mesmo no innocente filhinho, que fugio horrorisado ante o quadro sanguinario do suicidio de seu pai.

« Esta noticia foi-nos enviada por pessoa digna de todo criterio e soubemos mais que a viuva... *bis*, se casára no dia 31. Que pressa! »

Veneno de cobra—A imprensa de Campinas registra assim mais um caso de cura do veneno ophidico pelo permanganato de potassium:

« O Sr. Floriano Alvaro e Souza Camargo, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, fazendo transportar uma novilha para sua fazenda, fel-a acompanhar por um individuo que, por sua vez, levou comsigo um grande cão de caça.

« Em caminho foi este animal atacado por uma enorme cobra jaracassú, travando-se luta entre o terrivel reptil e o cão. A cobra foi estraçalhada pelo cão, depois de o haver mordido em diversos lugares. Chegado á fazenda o conductor da novilha referio o que succedera ao cachorro que tinha o pescoço muito inchado e dava evidentes signaes de envenenamento. Foram-lhe immediatamente feitas diversas injecções de permanganato de potassio que neutralisou o veneno, salvando o animal. O facto occorreu no dia 1 do corrente. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de predios e solos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Conceição da Boa-Vista n. 31, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19 de fumo do Pará e moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de Pergentina de Gusmão Fonseca.

— Segunda-feira:

As 8 horas, no Convento do Carmo, por alma de Walfrido da Silveira Tavora; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Maria Joaquina de Carvalho Abranches.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bisturi indicada por phimosis, e cauterisação de cancros e excrescencias syphiliticas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 16 de Setembro:

Existiam presos 313, entraram 10, sahiram 5, existem 318.

A saber:

Nacionaes, 290, mulheres 5, estrangeiros 7, escravos sentenciados 5, processado 1, dito de correcção 10.—Total 318.

Arraçoados 268, sendo: bons 258, doentes 10—Total 268.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Luiz Martins.

Loteria da côrte — Eis a lista dos numeros mais premiados na 3.ª parte da 43.ª loteria 199ª para o hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte, extrahida á 10 do corrente:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

5957	100:000$000
4897	20:000$000
2424	5:000$000
7068	2:000$000
13657	2:000$000
2899	1:000$000
3708	1:000$000
4264	1:000$000
9 71	1:000$000
12346	1:000$000
13713	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

5956	1:000$000
5958	1:000$000
4896	600$000
4898	600$000

PREMIOS DE 500$

1477	1665	6847	11438	12920
1485	4529	8475	11916	13954
1520	6232	8499	12426	

PREMIOS DE 200$000

683	2385	8767	10787	12724
888	2659	8964	10845	12744
1865	4485	9324	11869	12776
1968	7929	10186	12091	13 45
1978	8302	10604	12546	

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	4752	7298	9443	11422
678	4951	7456	10210	11828
954	4956	7469	10216	11865
2288	5820	7559	10891	12229
[illegible]	5470	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	8136	[illegible]	[illegible]
4477	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	11861	[illegible]

Loteria da provincia—Quarta-feira, 22 do corrente, se extrahirá a 2.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem side estes os numeros premiados da 4ª parte da loteria 199ª extrahida no dia 17 de Setembro:

4.773	100:000$000
9.140	20:000$000

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 8, partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 21 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria—A 2ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000. será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 2 0 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia 18 de Setembro.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 17 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
29 1/2 bois pesando 4,093 kilos.	
1452 kilos de peixe a 20 réis	29$400
48 cargas de farinha a 200 réis	9$600
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
23 columnas a 600 réis	13$800
26 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
71 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	210$940
Rendimento dos dias 1 a 16 de Setembro	3:198$300
Foi arrecadado liquido até hoje	3:409$240

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.

Suinos a 560 e 640 réis idem.

Carneiro de 720 e 800 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de Setembro:

Margarida Dantas do Rosario, Pernambuco, 42 annos, solteira, Graça; anemia.

João de Deus Barros, Pernambuco, 8 annos, viuva, Boa-Vista; cystite.

Januaria, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Diogo Vaz Correia, Portugal, 68 annos, solteiro, Poço; anasarca.

Matheus, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; athrepsia.

Honorio João do Espirito-Santo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; septicemia.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista; diarrhéa.

Valdevino Alves de Souza, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 16 —

João Chrysostomo do Nascimento, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rosalina Pires Pontes, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio da Costa Silva Maduro, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; paralysia.

Antonia Luiza de França, Pernambuco, 68 annos, casada, S. José; hemorrhagia cerebral.

Marcolino Pereira da Silva, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Recife; hernia.

Amaro, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio. Remettido pela subdelegacia.

Maria Francisca dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José de Paulo Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Luiza de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; interite.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista Remettido pela subdelegacia.

Maria Emilia de Mello, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista. Remettida pela subdelegacia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Felicio Joaquim do Rego e João José de Araujo.—Negou se a soltura, unanimemente.

Luiz de França e Souza e João R que de Annunciação —Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Manoel Joaquim de Mello.—Mandou-se ouvir o juiz de direito da Victoria.

Recurso eleitoral

De Ingazeira — Recorrente o juizo, recorrido Felippe Pedro de Souza Leite. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, e mandou-se processar a mesa eleitoral de S. José do Egypto.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Guilhermino Paes Barreto. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Alexandre Manoel Bezerra, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros.—Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juiz de direito, recorrido Christovão de Hollanda Chacon Dias. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Alves Ribeiro. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Antonio da Silva Azevedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desem-

bargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Rita Eugenia de Albuquerque Sarmento—Concedeu-se o praso pedido.

Inventariante Francisco Agripino do Rego Barros.—Concedeu-se o praso pedido.

Appellações crimes

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Francisco Victorino de Oliveira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros—Deu-se provimento para se impôr ao réo a pena do gráo maximo do art. 192 do codigo criminal.

De Itabaiana—Appellante o promotor publico, appellado Bellarmino Francisco Bellote. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado João Gonçalves do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Francisco de Salles de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Atalaia—Appellante José Paes do Bomfim, appellado Leonardo Novaes de Castro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante Salustia, por seu curador, appellado João Maria de Souza Evangelista. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. — Deu-se provimento para se considerar liberta a appellante, unanimemente, fazendo se algumas observações ao juiz de direito sobre a marcha do processo.

De Mamanguape — Appellante José Martins Fernandes Nogueira, appellado Pedro de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. —Deu-se provimento a appellação para se reformar a sentença appellada, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Agua Preta Appellante João Carlos dos Santos, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o juizo, appellada Maria Joaquina, menor.

De Aguas Bellas—Appellante Luiz Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Praxedes José Romeu.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Antonio José de Lemos e outro, appellado Augusto Carlos de Miranda Henriques.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, appellado Felix José da Silva Gomes.

Do Recife—Appellante Francisco Ramos Coutinho, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha—Appellante Antonio Ferreira Lima, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Vicente Rodrigues de Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Do Cabo—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Traipú—Appellantes Manoel José de Farias e outro, appellada a justiça.

De Itambé Appellante Vicente Rodrigues Lima, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante José Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Pessoa.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Zeferino do Espirito Santo.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim da Silva.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do commercio do Recife—Aggravante a companhia Indemnisadora, aggravado Adolpho Ribeiro Guimarães.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes Eduardo & Martins, aggravada a fazenda nacional.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Alves dos Passos.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Teixeira - Appellante o juizo, appellado José Antonio Gomes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Oliveira.

Ao Sr desembargador Toscano Barreto:

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellados Manoel Joaquim da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado João Antonio do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Catolé do Rocha — Appellante Francisco Fructuoso da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Caruarú - Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Lewis Ebermann.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 24 de Julho do corrente anno)

O autor do *artigo do Diario de Pernambuco* de 4 de Junho, transcripto no *Jornal do Commercio* de 11 do mesmo mez, referente á minha humilde individualidade, advogando *pro domo sua*, antecipa embargos perante o governo geral á qualquer concessão de graças honorificas, com que, porventura, se me quizesse distinguir.

E para isto, depois de affirmar, que não conheço serviços meus que me dêm direito a taes honrarias, atira-me a pecha de desleal, asseverando que offereci ao governo da provincia, em meu nome exclusivo, para a instrucção publica, uma casa que edifiquei na villa de Macahyba, tendo entretanto partilhado as despezas de construcção o Sr. Barbalho.

Quanto a primeira parte não sou eu o mais competente para contestal-a, tendo aliás em 16 annos de vida publica como vigario, muitas bôas razões para fazel-o.

Quanto a segunda, cumpre-me contestar dizendo, que se houve deslealdade foi certamente da parte do mesmo articulista, que estando convicto, por ser cousa notoria e constar do mesmo relatorio do presidente daquella provincia apresentado á assembléa provincial, que aquelle offerecimento

fôra feito, não em meu nome somente, mas tambem no do Sr. Barbalho, que calculadamente e com o fim confesso de fazer jus a uma commenda da Rosa, offereceu-se a mim para partilhar as ditas despezas, vemora, sómente com o fim de fazer um reclame extemporaneo, accusa-me de desleal e fraudulento.

Aqui não ha somente uma calumnia, ha tambem uma infamia.

Continue o Sr. articulista na sua exploração, o terreno está desoccupado, e não sou eu quem lhe porá entraves.

Côrte, 23 de Julho de 1886.

O Vigario, *Manoel Fernandes L. Lima*.

Inda me lembro!

OFFERECIDA A MINHA QUERIDA MÃI A EXMA. SRA. D. EMILIA B. TAVARES

Era uma tarde Inda me lembro!
Que junto de mim cantavas
Junto de mim tu fallavas
Palavras de educação.
Passou tão rapido esse tempo
Tempo tão bello e saudoso,
Tempo tão lindo e mimôso
Gravado no coração.

Inda me lembro tão vivo,
Dos versos que me cantavas,
Junto ao meu berço choravas,
E eu dentro d'elle tambem.
Não sei que dôr era aquella
Qu'eu com a innocencia sorria,
Comigo só, - eu dizia -
Meu Deus! que mamãi tem ?...

Só duas saudades me restam
Do tempo da juventude,
A estação da virtude,
O passado encantador.
Uma, são os brincos da infancia,
A outra, a pêrda de um pai,
A sciencia diz-me—passai -
A Historia responde—oh, que dôr!

Assim passou-se a infancia,
Lutando sempre com a sorte,
Zombando sempre da morte,
Zombando com o meu viver.
Que importa com este mundo
Se de meu pai herdei o nome
Da minha patria o renome
Como gloria ao meu soffrer!!!

Setembro—1886.

Julio Soares de Azevedo.

E' com o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica e presidente da provincia

Pergunta-se ao Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica se é justo que a professora de instrucção primaria de Tabatinga, da freguezia de S. Lourenço, ha mais de um anno more em Barreiros da freguezia da Varzea, onde não frequenta uma só menina d'aquelle lugar?

E' uma senhora distincta e pode ser tudo, menos preceptora de crianças, visto como não tem habilitações precisas para ensinar.

A Varzea tem seis cadeiras muito bem occupadas e não precisa daquella cadeira *neutra*, que não pode ser visitada pelo delegado litterario da Varzea por ser ella de S. Lourenço, nem pelo de S. Lourenço por se achar funccionando em districto alheio.

A creação daquella cadeira *empreitada* foi uma caridade feita com detrimento da provincia á alludida professora pelo barão de Caiará, que melhor tel-a-hia feito se fosse paga com seus *cobres*.

Recife, 15 de Setembro de 1886.

O vigilante.

Previsões da imprensa

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1885

Uma irregularidade

Do nefasto dominio do gabinete 6 de Junho, ha de o paiz resentir-se ainda por muito tempo e a analyse de todas as irregularidades que commetteu, ainda esta por fazer, tantas e de tal quilate foram ellas.

Um dos seus ultimos actos de que não nos tinhamos occupado já, porque só agora chegou ao nosso conhecimento, refere-se a assumpto de tal importancia que não julgamos dever ficar em silencio diante delle.

Trata-se de uma grande irregularidade em que se acha seriamente compromettida a boa administração da fazenda publica.

E' por todos sabido que o Sr. Eduardo de Barros foi, ha seguramente mais de seis mezes, nomeado thesoureiro da Thesouraria Geral e que até pouco tempo não entrara em exercicio por não ter apresentado a fiança exigia nos termos legaes.

Para arredar as difficuldades que impediam o ex-secretario de policia de tomar posse do cargo para que foi nomeado, o Sr. ex-ministro da fazenda não duvidou commetter uma grave irregulada de, ordenando, por telegramma, que o thesoureiro entrasse em exercicio independente do processo de especialisação da fiança prestada e marcando para isto um praso de 60 dias.

Tal procedimento do Sr. ex-presidente do conselho, é altamente irregular, fere de frente as praxes admittidas, não acautella devidamente interesses da fazenda publica e contribue apenas para dar mais uma prova do desassombro com que procedia o Sr. Dantas, sempre que se tratava de interesses partidarios, embora com sacrificio dos interesses publicos.

Se não nos admira este acto do chefe do gabinete abolicionista, porque de S. Exc. esperavamos tudo desde que o vimos consorciar-se com a anarchia e agitar desordenadamente todo o paiz, nem por isso pareceu-nos conveniente deixar passar sem reparo mais este arranjo, que pode trazer sérios embaraços futuros para a garantia e fiscalisação regular dos dinheiros publicos.

E' por isso que não duvidamos denunciar o facto, chamando para elle a attenção do governo central

Providencie quem de direito deve fazel-o.

O interesse publico está em causa

(Do *Tempo*, de 20 de Maio de 1885).

Desfalque

Hontem correu pela cidade a noticia de que se havia verificado na thesouraria geral um desfalque superior á quantia de 10 000$000.

Consta-nos que, por isso, procedeu-se um balanço nos cofres da referida repartição, não sabendo nós, até a hora em que escrevemos, qual o resultado.

Consta-nos, finalmente, que se procurou obter de amigos a quantia indispensavel para cobrir o desfalque.

Ahi estão os factos justificando as criteriosas ponderações feitas na Camara pelo nosso amigo Dr. Corrêa de Araujo sobre a fiança do thesoureiro, que não foi convenientemente especialisada.

Suspensão

Corre tambem que por telegramma veio ordem de suspensão contra o Sr. thesoureiro da thesouraria geral, ignorando nós se o facto se prende á falta de especialisação da fiança, se ao desfalque de que já nos occupámos.

(Do *Tempo* de 2 de Julho de 1885)

(Continúa).

Attenção

O abaixo assignado, previne ao Dr. promotor publico e mais autoridades, que se tem procurado qualificar eleitores liberaes, com recibos falsos de suas casas ns. 5, 7 e 9, situadas no Arraial dos Coqueiros, freguezia do Poço da Panella.

Recife, 16 de Setembro de 1886.

Joaquim José de Sant'Anna Costa.

Rio Grande do Norte

Tendo sido vilmente insultado n'este *Diario*, de 21 do mez proximo passado, por um nojento e infame calumniador, tendo concluido o seu acervo de mentiras, provocando-me, cynicamente, para uma luta em terreno tão baixo quanto o seu caracter; venho solemnemente declarar, que não desço, á hombrear-me com um *Cassandra*, que devido ao seu genio trefego e atrabilario, já foi publicamente espancado em Goyanninha pelo Sr. Landelino; no Traipú, esbofeteado pelo cabra Manoel Felippe; do Ceará-mirim, sahio foragido para não soffrer o mesmo; e aqui onde infelizmente reside, tem sido de tal forma o seu modo de proceder, que depois de se ter constituido inimigo das principaes pessoas, passou para a ralé de quem já tem soffrido os maiores insultos, como ha pouco soffreu do cabra Manoel Mello e a Anna Preta, com quem ainda está de luta aberta.

Exposto assim o motivo pelo qual não posso aceitar a luva que *o rico mysterioso* me atirou, dir-lhe-hei simplesmente, que poderá continuar a dirigir-me os maiores insultos, formular contra mim as mais graves accusações, manejar com pericia as armas proprias de seu caracter—á diffamação e a calumnia, que eu, tendo o publico sensato e justiceiro para julgar-me, saberei desprezar o miseravel *Cassandra*, como se despresa o contacto de um reptil nojento e ascoroso.

Macahyba, 5 de Setembro de 1886.

Joaquim Freire.

Caridade

Habitantes de Pernambuco!

A's portas do vosso piedoso coração bate Ignacio peccador, pedindo-vos uma esmola para amparo de mil e tantas orphãsinhas desvalidas, abrigadas em 18 recolhimentos nesta e em mais tres provincias do Norte; e tambem para dois hospitaes, prefazendo vinte casas de caridade, instituidas pelo sempre chorado padre mestre Dr. José Antonio de Maria Ibiapina.

Quantas serras, quantos sertões, quantos brejos, agrestes e mattas atravessou elle, para arrebanhar aquellas mil e tantas orphãsinhas! Quantas fadigas, tribulações, contrariedades e sacrificios, para livral-as das amarguras da miseria, e do abysmo da prostituição!

Affirmo a todos vós que ellas soffrem muito, e mais soffrerão ainda, se não me attenderdes. E' por isso que vos importuno, pedindo-vos uma esmola pelo amor de Deus e de Maria Santissima, para que se mantenha tão util e caridosa instituição.

Lembrai-vos, christãos, que a esmola apaga o peccado e faz encontrar misericordia na presença de Deus!

Os donativos dirigidos aos escriptorios do *Diario*, *de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, á casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50, ao Rvm. Sr. padre Augusto, vigario da Boa-Vista, e em Olinda ao Rvm. Sr. conego Dr. Maia, serão recompensadas por Deus e Maria Santissima.

Recife, 16 de Setembro de 1886.

Irmão Ignacio.

Despedida

Archias Lindolpho da Silva Mafra, seguindo com sua senhora para a Europa, a tractar de sua saude, pede disculpa a todos os seus amigos, de quem não póde despedir-se pessoalmente em virtude de seus incommodos; offerecendo-lhes alli os seus serviços.

Recife, 15 de Setembro de 1886.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Sessão solemne do dia 28 de Setembro

De ordem do Illm. Sr. gerente, faço publico pelo presente, que a sessão annual, prescripta pelos estatutos desta sociedade, terá lugar este anno fóra da sua séde, em lugar designado tres dias antes; que para esta sessão desde já são convidados todos os socios effectivos, benemeritos e honorarios, incluidos nestes os Exms. Srs. deputados geraes e provinciaes, presidentes das camaras e membros das directorias das Associações Commerciaes; que ahi não se addmittirão deliberações, mas unicamente discussões sobre os assumptos concernentes ao relatorio do mesmo Sr. gerente, que deve occupar se laconicamente com as materias mais attinentes á agricultura da provincia.

Recife, 16 de Setembro de 1886.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 17 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$800 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$800 por 15 kilos.

Pelo presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 16	426:567$732	
Idem de 17	37:216$780	
		463:784$512
Renda provincial		
De 1 a 16	41:363$290	
Idem de 17	5:033$158	
		46:396$448
Total		510:180$960
Recebedoria—De 1 a 16		19:286$006
Idem de 17		1:146$411
		20:432$417
Consulado provincial De 1 a 16		15:104$400
Idem de 17		2:063$790
		17:168$190
Recife drainage—De 1 a 16		22:574$221
Idem de 17		1:012$585
		23:584$806

Musica

Declaro que tendo comprado a propriedade das musicas, missas: Dogma da Immaculada Conceição, Livramento e Natal; missas numeros 2 e 3; solo de Quitollis, dito de Qui sedes e Quoniam; Ave Maria, Te-Deuns: Espirito-Santo, e N. S. da Victoria; novenarios menores 1, 2 e 3; ladainhas do S. S. Christo e numeros 1, 2 e 3; hymno de Santa Thereza; Salves Reginas numeros 1 e 2; V. S. Espirito e Liberamé, pertencentes á Francisco Libanio Colás, como se vê da declaração que abaixo transcrevo, assignada pela viuva do mesmo maestro; ninguem poderá executar nenhuma das ditas musicas, sem prévia licença minha.

Recife, 10 de Setembro de 1886.

Lydio P. Santiago de Oliveira

Musica

Declaro que traspassei o direito que tinha ás musicas, missas: Dogma da Immaculada Conceição, Livramento, Natal; missas numeros 2 e 3; solos: Quitolles, Quisedes e Quoniam; Ave Maria; Te-Deuns: Espirito-Santo e N. Senhora da Victoria; novenarios numeros 1, 2, e 3: ladanhias: do Senhor Santo Christo, e numeros 1, 2 e 3; hymno de Santa Thereza, Salves Reginas numeros 1 e 2; V, S. Espirito e Liberamé, de propriedade de meu fallecido marido Francisco Libanio Colás, ao Sr. Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, que poderá exclusivamente usar dos mesmos direitos como lhe parecer,

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Rufina de Oliveira Colás.

Hospital Portuguez de Beneficencia

31.º anniversario

FESTA DO CAJUEIRO

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, confiando nos generosos sentimentos de caridade, que animam a colonia portugueza nesta cidade, e muito mais na immensa sympathia, que merece a toda a sua população o estabelecimento que dirige, tem a honra de convidar todos os seus concidadãos e todos os habitantes do Recife á abrilhantarem com a sua presença a festa commemorativa do 31º anniversario da abertura do Hospital, que terá lugar no sitio do Cajueiro no dia 19 do corrente.

A festa constará, como é de tradicção, de uma missa cantada na capella do dito Hospital, pelas 10 horas da manhã, ladainha ás 7 horas da tarde, exposição do estabelecimento desde as 3 horas da tarde em diante, leilão e basar de prendas.

Duas musicas marciaes executarão as melhores peças de seus repertorios e uma esplendida illuminação abrilhantará todo o sitio do Cajueiro.

A junta administrativa espera ainda uma vez que o favor publico protegerá os pobres desvalidos a que distribue soccorros e que lhe não faltará a proteção e sympathia de todos os corações bem formados que tanto e tanto tem protegido o estabelecimento; crê que á festa dos pobres não faltará a animação de todos aquelles que sentem pelas dores e desgraças da humanidade alguma cousa mais do que uma esteril compaixão.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

Feliciano de Azevedo Gomes,
1.º secretario.

O cajurubeba na armada brasileira

Copia Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario dos negocios da marinha.—Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueiredo veem requerer a V. Exc. que se digne mandar dar por certidão os termos do aviso pelo qual V. Exc. autorisou ao Exm. conselheiro cirurgião-mór da armada a mandar inscrever no quadro dos extraordinarios o preparado de sua confecção, denominado—Cajurubeba,—bem como os termos da informação dada pelo mesmo Exm. cirurgião-mór, que sendo faveravel servio de fundamento para que V. Exc. expedisse tal autorisação.

Os supplicantes esperam deferimento. E. R. Mce.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1885.

(Assignados, inutilisando uma estampilha de 400 réis)—Antonio Pereira da Cunha.—Firmino Candido de Figueiredo.

Passe-se. 30—10—85. (Assignado).—Alfredo Chaves.

2ª secção.—Outubro 29 de 1885.—Em cumprimento ao despacho supra, certifico que o aviso n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, que autorisou o Sr. conselheiro cirurgião-mór a incluir como extraordinario no formulario do hospital de marinha o medicamento denominado—Cajurubeba,—é do theor seguinte:

De accordo com a informação por V. Exc. prestada, em officio n. 200, de 6 do corrente mez, autoriso-o a incluir, como extraordinario, no formulario do hospital de marinha e enfermarias o medicamento denominado—Cajurubeba—preparado por Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueiredo.

(Assignado).—Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.

Sendo a informação prestada pelo Sr. conselheiro cirurgião-mór a seguinte:

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o requerimento de Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueiredo, fabricantes do preparado denominado—Cajurubeba,—que pedem ser incluido no formulario do hospital e infermaria de marinha.

Informando, como cumpre-me, tenho a ponderar a V. Exc. que não ha duvida alguma em ser incluido este medicamento no formulario, como extraordinario, a exemplo do que se concedeu por aviso ao pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, em pedido identico, sobre outros medicamentos. Este preparado—Cajurubeba—tem produsido excellentes resultados no hospital e na clinica civil e hoje é medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Outubro de 1885—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. (Assignado).—Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier e Azevedo, cirurgião-mór da armada.

Está conforme. Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Novembro de 1885. (Assignado, inutilisando uma estampilha de 2$000.)—*Antonio de Alba Correia de Carvalho*, secretario.

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Casa de commissões DE G. LAPORTE & C.

46, Rua do Imperador, 1º andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prazos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor á venda vinhos puros.

Louit Freres & C., de Bordeaux, fabrica de conservas alimenticias e do afamado *chocolate Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande casa que se occupa especialmente de cognac.

Pelissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias e perfumistas, successores de *E. Alziari*.

Fourmaintreaux, de Desvres, fabrica de azulejos para casas.

Bertin Tissier, & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias; especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito resumidos.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos *para photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e aparelhos etc etc.

Belvalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de porcelana, de Vierzon.

E. Paris & C., fabrica de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de escriptorios, etc etc, fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia de Fives-Lille: material para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

A Sociedade Cooperativa Universal, de que fazem parte hoje mais de cincoenta das principaes fabricas francezes de que opportunamente annunciaremos os nomes.

Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da sau'de qublica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacionol, etc.

— Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Feverriro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Sousa Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA' que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr Octaclio A Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Rua Marquez de Ollnda n. 23

Dr. E. Ossian-Bonnet
Medico

Consulterio: 51—Rua do Marquez de Olinda—Recife
RESIDENCIA: HOSPEDARIA DE D. ANTONIO—CAMINHO-NOVO

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que irá a praça no dia 23 do corrente, conforme a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do mesmo mez, o fornecimento de alimentação para os presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo vindouro, de Outubro a Dezembro, de accordo com a tabella n. 2, abaixo transcripta, do Reg. de 18 de Março de 1885, servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Tabella n. 2

Almoço para todos os dias da semana
160 grammas de pão.
55 ditas de assucar refinado de 3ª sorte.
20 ditas de café em pó.

Ceia para todos os dias da semana
120 grammas de pão.
55 ditas de assucar refinado de 3ª sorte.
20 ditas de café em pó.

Jantar para domingos, terças e quintas-feiras
400 grammas de carne verde.
5 decilitros de farinha.
10 grammas de toucinho.

Jantar para segundas e quartas-feiras
229 grammas de carne secca.
4 decilitros de farinha.
2 ditos de feijão.
10 grammas de toucinho.

Jantar para sextas-feiras e sabbados
180 grammas de bacalhão.
4 decilitros de farinha.
2 ditos de feijão.
1 centilitro de azeite de oliveira.
1 dito de vinagre.
Lenha e sal, o necessario para todos os dias.
Os generos serão de 1ª qualidade.

Lindolpho Campello.

Edital n. 28

4ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, faz-se publico que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca FMS&C, 5 caixas ns. 55/59, vindas de New-York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 28 de outubro de 1885, consignadas a Francisco M. da Silva & C., contendo annuncios impressos de uma só côr, pesando liquido 100 kilogrammas.

Marca JCL&C, 1 caixa n. 22, idem idem, a J. C. Levy & C., contendo annuncios impressos de uma só côr, pesando liquido 40 kilogrammas.

Armazem n 7

Marca FMS&C, 1 barril n 42, idem idem, em 27 idem idem, a Francisco M. da Silva & C., contendo verniz não especificado, pesando liquido legal 11 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 747

Abandono de cadeira

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao professor Manoel Soares Albergaria, da cadeira de Olho d'Agua da Onça, que fica-lhe marcado o praso de 15 dias para responder sobre o abandono de sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

O secretario, *Pergentino S. de Araujo Galvão*

Edital n. 746

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixas economicas escolares, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regimento das escolas publicas para o disposto no final do referido paragrapho relativamente á remessa da lista de inscripções mensaes á esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Setembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber que, na execução que move José Moreira da Silva contra Manoel do Amparo Cajú, pelo exequente me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel.—José Moreira da Silva, nos actos de execução contra Manoel do Amparo Cajú, tendo o bem penhorado ido á praça e não encontrando lançador, requer a V. Exc. que se digne mandar citar o supplicado para remir ou dar lançador ao bem penhorado sob pena de ser arrematado por quem maior preço der ou de ser adjudicado ao supplicante, na forma da lei, passando o escrivão o escripto de praça ao porteiro, afim de ser apregoado na primeira praça d'este juizo com as formalidades legaes. Pede deferimento. E. R. M. Recife, 6 de Setembro de 1886.—Frederico Chaves. Estava inutilisada uma estampilha de 200 rs.

Despacho.—Sim.—Recife, 6 de Setembro de 1886.—Ribeiro.

Em virtude do meu despacho, tendo sido intimado o supplicado Manoel do Amparo Cajú, e sendo a citação accusada em audiencia, ordenei que se expedisse os respectivos editaes, afim de ser arrematada na audiencia de 18 do corrente, o bem seguinte: um grande sitio no lugar denominado Bomgy, conhecido pelo sitio do Cortume, na freguezia de Afogados, com casa de vivenda, tendo sobrado de um andar, 4 viveiros, para mais de 200 pés de coqueiros e outras fructas, cacimba, sendo o sobrado cercado de janellas e um terraço ao lado, duas salas e seis quartos, cosinha, medindo de frente oito metros e oitenta e cinco centimetros, de fundo dezoito metros e quinze centimetros, dividindo o dito sitio ao nascente com o sitio—Porto do Rosario, e ao poente com o rio S. Paulo, ao norte com a estrada e ao sul com terras de João Duarte Rangel e sitio de André de tal, avaliado em 5:000$. E assim será dito bem arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer no dia acima indicado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 13 de setembro de 1886,

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 27

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 21 do corrente mez serão vendidos em praça no trapiche Conceição, 12 kilogrammas e 700 grammas de coral em raizes e em obras, e 750 grammas de fitas de seda lisa, não especificada, apprehendidos no dia 20 de Julho do corrente anno, a Achilles Giomo, passageiro do vapor francez *Ville de Victoria*.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Setembro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARACÕES

Centro Republicano

Solemnisação do 51.º anniversario da Republica Rio Grandense

Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, terá lugar no Theatro Santo Antonio, ás 7 horas da noite, uma sessão magna commemorativa do 51.º anniversario da Republica Rio-Grandense, para a qual são convidados todos os republicanos d'esta cidade, o publico, em geral, e com especialidade as Exmas. familias.

Será orador official da festa o Dr. Martins Junior, que conferenciará sobre o objecto da sessão, podendo em seguida tomar a palavra os oradores que se inscreverem antecipadamente.

Os camarotes serão reservados ás familias.

O secretario,
M. *Coelho dos Reis*

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente mez paga-se a classe de 3ª entrancia de professoras, relativamente ao mez de Julho proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Setembro de 1886

O contador, servindo de inspector, transmitte aos senhores collectores das rendas geraes desta provincia, para os devidos fins, a circular do Ministerio da Fazenda, abaixo transcripta:

Manoel Antonio Cardoso.

Circular n. 19.—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, em 26 de Agosto de 1886.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tomando em consideração o que lhe tem sido representado sobre os abusos praticados na venda das estampilhas do sello, depois da circular n. 64 de 17 de Março de 1883, que equiparou a porcentagem devida aos exactores por esse serviço, revogando nessa parte a circular n. 127 de 6 de Março de 1879, declara aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução:

1º Que do 1º de Outubro proximo futuro em diante a mesma porcentagem será de 5 %, nas mesas de rendas geraes e collectorias, que a estiverem percebendo mais avultada, em virtude das tabellas em vigor:

2º Que, no fornecimento de estampilhas ás estações encarregadas de sua venda, se deverá ter muito em vista o disposto na citada circular de 6 de Março de 1879, quanto as regras que cumpre observar no acto do mesmo fornecimento, de modo que este fique sempre dentro das forças das fianças prestadas pelos exactores e corresponda as necessidades do consumo de cada localidade:

3º Que, podendo acontecer que se reproduza o facto occorrido quando vigorava a referida circular de 6 de Março de 1879, de não procurarem alguns exactores prover-se da quantidade necessaria de estampilhas, para assim substituil-as pelo sello de verba, cuja porcentagem lhes é mais vantajosa, fica entendido que, de toda a cobrança realisada por verba de sello, que devesse ser pago por estampilha na fórma do regulamento vigente, os exactores não terão senão a mesma porcentagem de 5 0/0 agora fixada, se não for menor a que lhes couber pelas demais rendas, cumprindo-lhes fazer nos livros de receita e nas guias de entrega a competente discriminação da renda de que só podem deduzir aquella porcentagem, quando a tenham maior por outras verbas da arrecadação.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1 posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Liogoeta e que servirá de 2º posto fiscal todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DOS PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES

PHAROL DO BOM ABRIGO

PROVINCIA DE S. PAULO

BBASIL

(3º de 1886)

Com referencia ao—Aviso aos Navegantes—já publicado, faz-se saber que a inauguração do pharol da Ilha do «Bom Abrigo», em frente á barra de Cananéa, terá lugar no dia 20 do corrente mez.

Repartição dos Pharóes, Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1886.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

Está conforme. Capitania do Porto de Pernambuco, 16 de Setembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Club Carlos Gomes

Communico aos senhores socios que acha-se suspenso o expediente deste club no dia 18 do corrente em vista de ter-se cedido os salões do mesmo, ao Club Internacional de Regata.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 15 de Setembro de 1886.—O secretario,
P. C. Casanova.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 15º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã,

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.
A. Pereira Simões

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Setembro de 1886.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul no dia 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Paiva Valente & C.

Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho & C., 1 a Augusto Fernandes, 2 a A. Dias & C.

Café 200 saccos a Fernades da Costa & C., 163 a Domingos Cruz & C., 105 a Mendes Lima & C., 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 84 a Ferreira Rodrigues & C., 65 a João Fernandes do Amaral & Irmão, 58 a Ferreira de Carvalho & C., 48 a Augusto Figueiredo & C.

Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Massas alimenticias 150 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 100 a Paiva Valente & C.

Mercaderias diversas 42 volumes a Pereira Carneiro & C, 127 á ordem, 1 a Souza Nogueira & C., 1 ao Visconde de Itaqui do Norte, 6 a Julio & Irmão, 5 a Maia Sobrinho & C., 6 a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a J. J. Azevedo, 1 a Luis Antonio Siqueira, 1 a Mendes Junior & C., 1 a J. A. da Silva Santos, 1 a Paulo José Alves & C., 1 a Mendes & Oliveira, 1 a M. M. H. Cavalcante, 2 a Fernandes & Irmão.

Panno de algodão 10 fardos a Silveira & C., 10 a Gonçalves Irmão & C.

Vinho 5 pipas e 53 barris á ordem 3, 28 barris e 10 caixas a Soares do Amaral Irmão, 5, 25 barris e 10 caixas a Alberto Rodrigues Branco.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Fazendas 3 volumes a Cramer Frey & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Rodrigues Lima & C., 4 a Rodrigues de Faria & C., 2 a R. J. da Silva Marques, 41 a Soares do Amaral Irmão, 59 á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Ferreira & Irmão, 27 a Luis Antonio Siqueira, 10 a Machado & Pereira, 6 a Loureiro Maia & C., 5 a Olinto, Jardim & C., 31 a Andrade Lopes & C.

Vapor allemão *Rosario*, entrado de Hamburgo e Lisboa no dia 16 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Agua mineral 21 caixas a Francisco Manoel da Silva & C

Alcatrão 10 barris e 20 meios ditos a ordem.

Amostras 30 volumes a diversos.

Cevada 14 barricas a ordem.

Cerveja 12 barricas e 120 caixas a ordem, 30 a R. de Drusina & C., 14 a H. Nuesch & C., 15 a Otto Bohers Successor.

Cachimbos de gesso 13 caixas a ordem.

Conservas 1 caixa a C. Pluym & C.

Chapéos 2 caixões a Maia Irmão, 3 a Affonso Oliveira & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a ordem.

Couros 1 caixa a Otto Bohers Successor.

Drogas 5 volumes a ordem, 4 a Francisco Manoel da Sillva & C.

Encerado 1 caixa a Guimarães Irmão & C.

Feltro 1 caixa a H. Nuesch & C.

Ferragens 1 volume a Albino Silva & C., 12 a Otto Bohers & C. Successor, 4 a Netto Campos & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1a Ferreira Guimarães & C., 1 a Eugenio & Vieira, 1 a Wm. Halliday & C., 16 a Sulzer Kauffmann & C.

Genebra 30 caixas a ordem, 3 a H. Nuesch & C.

Licores 10 caixas a T. Just.

Lona 4 fardos a Wm. Halliday & C.

Linha 6 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Machinismo 4 volumes a ordem.

Machinas de costura 3 caixas a Parente Vianno & C., 12 a A. P. de Souza Soares.

Musicas 1 caixa a V. Prealle.

Meias 1 caixa a ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a Sulzer Kauffmann & C., 2 a Eugenio & Pereira, 1 a E. G. Cascão, 2 a H. Nuesch & C., 1 a C. Pluym & C., 2 a Parente Vianna & C., 3 a Otto Bohers Successor, 2 a Netto Campos & C. 2 a Oliveira Basto & C, 2 a Maia & Silva, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a J. A. Motta Guimarães, 8 a ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Cardoso & C., 3 a José Antonio dos Santos & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Perfumaria 1 caixa á ordem.

Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C., 6 a F. José dos Passos Guimarães, 1 á ordem.

Papelão 3 fardos á ordem.

Papel 96 fardos e 7 caixas á ordem, 1 a H. Nuesch & C, 2 a Ferreira & Irmão, 1 a T. Just, 6 a Maia & Silva, 1 a Francisco José dos Passos Guimarães, 1 a J. A. Motta Guimarães, 1 a Sulzer Kauffmann & C.

Piano 3 caixões a Victor Prealle, 3 a Otto Bohers Successor.

Phosphoros 10 caixões a Souza Bastos Amorim & C., 5 á ordem.

Rolhas 4 fardos á ordem.

Rotim 1 fardo á ordem.

Tecidos diversos 4 volumes a Alipio Vieira & C., 5 a Machado & Pereira, 2 a Alves de Brito & C., 59 á ordem, 2 a Narcizo Maia & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Rodrigues Lima & C, 5 a L. Maia & C., 2 a A. Santos & C., 3 a Guerra & Fernandes, 9 a Bernet & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 6 a H. Burle & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 5 a Sulzer Kauffmann, 7 a Olinto, Jardim & C.

Tintas 5 caixas á ordem.

Vidro 1 caixa a Browns & C., 12 á ordem, 1 a Otto Bohers Successor.

Vermouth 10 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Alhos 10 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Amendoas 9 volumes aos mesmos.

Azeite de oliveira 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 30 meias caixas a José Fernandes de Almeida, 1 a J. F. de Oliveira.

Bagas 2 barricas á ordem.

Batatas 50 meias caixas a Domingos F. da Silva & C.

Cevada 5 barricas a João F. de Almeida.

Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Conservas 16 caixas a João Fernandes de Almeida.

Doces 1 caixa a Isidoro Bastos de Oliveira.

Fructas 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva.

Maçães 30 caixas a J. G. Ganchos, 2 a José Fernandes Lima & C.

Papel 1 caixa a Maia & Silva.

Uvas 15 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a José Rodrigues Macieira.

Vinho 17 pipas e 15/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 14 pipas, 20/5 e 20/10 a Antonio Maria da Silva, 5/5 e 10/10 a C. da Silva Prazado, 1 barril a J. F. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Valparaiso*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 1,311 fardos com 261,806 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 90 saccos com 7,425 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 50,000 kilos de ossos, 6,000 ditos de semente de algodão, 9,000 ditos de trapos velhos e 1,000 ditos de cobre velho.

Para o interior

— No vapor allemão *Rosario*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 50 fardos com 7.733 kilos de algodão; Baltar Irmãos & C. 400 saccos com 24.800 kilos de milho.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Pará, A. B. Correia 40 caixas cajurubeba; N. M. do Eirado 150 barricas com 12,902 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 473 barricas com 37,120 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 23,206 kilos de assucar branco e 40 barris com 4,800 litros de aguardente; Maia & Resende 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; M. J. Alves 113 barricas com 9,081 1|2 kilos de assucar branco; J. M. Dias 350 barricas com 36,240 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente e 25 barricas com 6,112 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— Na barcaça *Olivia Torres*, carregaram:

Para Parahyba, M. A. Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 33 barricas com 1,983 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 10 barricas com 673 kilos de assucar branco; M. Alves Senna & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro por escala—6 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silverio A. da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde do Itaqui do Norte.

Cardiff—42 dias, lúgar inglez *Voyager*, de 243 toneladas, capitão W. Geddes, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.

Macáo—68 dias, patacho nacional *Urano*, de 175 toneladas, capitão Paulino José da Silva, equipagem 8, carga sal; a Baltar Irmão & C.

Cardiff—39 dias, lúgar norueguense *Patmos*, de 347 toneladas, capitão I. G. Roth, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Santa Helena—11 dias, barca norueguense *Sebulon*, de 327 toneladas, capitão Ole Jensen, equipagem 10, em lastro; a H Lundgrin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escala—Vapor inglez *Dalton*, commandante J. Russell, carga varios generos.

Santos por escala—Vapor allemão *Rosario*, commandante H. Schutheron, carga varios generos.

Penedo—Patacho hollandez *Reprise*, capitão Adelino Elpidio Pinho, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Valparaiso	do sul	hoje
Ville de Maceió	do sul	hoje
Ville de Pernambuco	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26
Advance	do sul	a 27
Pará	do sul	a 27
Editor	de Liverpool	a 28
Maranhense	de New-York	a 28
Tamar	do sul	a 29
— Outubro —		
Finance	de New-Port-News	a 1
Ceará	do norte	a 2
Manáos	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
La Plata	da Europa	a 24
Neva	do sul	a 29

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

PROFESSOR DE DANÇA

A presidencia desta sociedade scientifica aos interessados, que nesta aggremiação se precisa de um professor de dança para ensinar os associados nos domingos e dias santificados. Aquelles que se julgarem aptos para exercer tal mister, queiram-se entender com o presidente na séde social, todos os domingos, das 5 ás 9 horas da noite.

Recife, 15 de Setembro de 1886.

O 1º secretario,
L. Guedes de Amorim.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido aos associados deste club para, reunidos em assembléa geral, no domingo 19 do corrente, pelas 11 horas do dia, apreciarem a leitura do relatorio da directoria finda, e elegerem-se os novos funccionarios que teem de dirigir este club.

Recife, 15 de Setembro de 1886.

O secretario,
Pompêo C. Casanova.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos da cadeia de Serinhãem, orçados em 400$000.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diuersas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o meu applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Euposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem sor tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas pora mostrar aos visitantantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustaso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

Arsenal de Marinha

Hasta publica para a venda de todo o vasilhame que tem sido remettido da côrte para esta provincia com oleo de colza.

De ordem do Exm. Sr chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, e no portão do almoxarifado deste arsenal, será vendido em hasta publica todo o vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza destinado ao consumo dos pharóes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Setembo de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

PAVILHÃO COSMOPOLITA

Situado no CAMPO DAS PRINCEZAS ao lado do Theatro Santa Isabel

EMPREZA M. & D.

HOJE

Sabbado 18 de Setembro

ESTRÊA

DA

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Acrobatica

Equilibrista, mimica com aggregação zoologica, sob a direcção dos distintos artistas Hilario M. de Almeida e Honorio Palacias.

Programma Variadissimo

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

AVISO

Os bilhetes serão vendidos das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde no Ship Chandlers do Sr. Charles Pluym & C., á rua do Commercio n. 24 e de noite na bilhetaria do pavilhão.

O espectaculo principiará ás 8 1/2 e acabará ás 11 horas em ponto.

Amanhã Domingo

Segunda grande estréa.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. 27 18$ idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente seguindo, depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa no dia 20 de Setembre, seguindo depois da indispensavel demora **para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

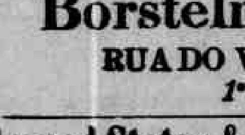
Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



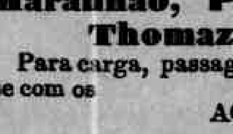
E' esperado do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 1 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. —8.

1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os porto acima no dia 19 do corrente, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Segue no dia 21 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

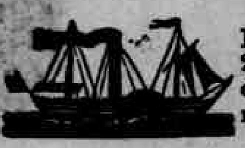
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

O paquete Tamar

E esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Aliança*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Conforme o annuncio na columna dos leilões, deve ter lugar no dia 22 do corrente um grande e variado sortimento de ferragens, ferramentas e muitos outros artigos novos e usados.

— Segunda-feira, 20, haverá um trem extraordinario ás 10 e 15 minutos para a Casa Forte com os concorrentes ao leilão de moveis, louça e crystaes da casa de residencia do Sr. Hall.

Leilão

De livros, entre os quaes differentes obras de direito e litteratura

Quinta feira 16 do corrente

A's 11 horas e meia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Silveira

Leilão definitivo

Segunda feira, 20 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, levará á leilão a metade da casa terrea á rua da Alegria n. 2, e o solo á rua do Barão da Victoria onde estão edificados o sobrado pertencente a Joaquim Antonio dos Santos Andrade, e o da casa terrea n. 8, do 1º becco da Cambôa do Carmo, o solo onde assenta as casas terreas ns. 14, 46 e 48 da rua da Gloria, o solo onde assentam as casas terreas ns. 73, 75 e 78, á rua Velha, bens pertencentes ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Agente Britto

2º leilão

Da metade da casa terrea n. 15 á rua do Camarão, com 29 palmos de vão e 48 de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, 1 quarto externo e quintal murado.

Duas quintas partes da casa terrea n. 11, á rua do Camarão, com 28 palmos de vão e 49 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 1 quarto fóra, quintal murado, pertencente ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

O agente acima, a mandado e na presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá as referidas partes das duas casas.

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

Leilão

De fazendas, miudezas, joias e cadeias de plaqué, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Agente Brito

Venderá mais 1 cavallo andador, sellado com arreios novos, 1 cofre, 1 serafina, 1 balcão de volta e registro de gaz, 1 grande fiteiro de amarello, envidraçado, 2 guardas-louças, 1 guarda-roupa, lavatorios com pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toillet novo, camas, marquezões, 1 berço, 1 camis para criança, 1 mesa elastica, 1 mesa grande, 1 grade de ferro, 2 marquezas, 12 vidros para relogios de parede, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 de faia, 2 de amarello, 12 de braços, 6 de junco, 6 de amarello, 1 cabide, 1 quartinheira, jarros, quadros, candieiros, copos, colheres, 26 bolsas para senhoras, 40 meriagas e outros objectos.

Sabbado, 18 de Setembro

A's 10 1/2 horas

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro plate, lindos quadros, vasos para flores e espelhos.

A saber:

Um piano, uma mobilia de fantazia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição 2 cadeiras de balanços, 1 mesa oval, 1 porta-flores, 1 lindo espelho oval, 2 ettagere, 6 lanças e cortinados, 1 candieiro á gaz com 2 bicos, 1 estante para musica, chrochets, tapete forro de sala, enfeites de mesa, 5 tapetes de côco e 1 estante para musica.

Gabinete

Uma estante para livros, 1 carteira, secretaria, 1 perta-chapéos de sol, cadeiras de balanco, 1 mesa redonda, 2 mesas de trabalho, 1 candieiro luz-dupla, tapetes e capachos, 1 mesa para jogo e 6 cadeiras, e 1 estante para livros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 16 cadeiras de guarnição, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 3 mesas, 2 consolos com marmore, 1 relogio de parede, 1 candieiro, 3 lampeões e 1 filtro.

Porcellana, crystaes e electro-plate

Um apparelho duplo para jantar, 1 dito para chá, 1 dito para almoço. guarnições para lavatorio copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijos, galheteiros, salvas, paliteiros, talhere outros tros objectos de electro-plate.

Primeiro quarto.

Uma linda cama, cortinados, colxões e travesseiro, 1 guarda-roupa, 1 commoda. 1 mesa de cama, 1 lavatorio. 2 cadeiras, 2 cabides, 2 toilettes, 1 commoda e tapetes.

Segundo quarto

Uma cama com colxão, travesseiros e cortinados, 1 mesa, toillette, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 cadeiras, e 6 cadeiras.

Terceiro quarto

Duas camas com colxões e travesseiros, 2 mesas, 1 guarda-roupa, 4 cadeiras, 1 cabide, 1 commoda, tapetes e 2 lampeões.

Dispensa etc. cosinha

Flandres, potes, formas para bolos, trens de cosinha e trens de jardim.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

No Poço da Panella, casa pouco adiante da casa do Sr. George Gatis

Ricardo Hall, tendo de faser uma viagem com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, crystaes, espelhos, quadros, vidros, electro plate e mais objectos da casa de sua residencia no Poço da panella, perto da estação do Chacon.

Todos os objectos são de apurado gosto e acham-se em optimo estado de conservação, por ter sido montada dita casa ha pouco tempo.

A's 10 horas e 15 minutos, partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão parando em todas as estações até Ponte de Uchôa, e d'alli em diante será expresso até a Casa Forte.

Leilão

de 1 silhão, 2 sellins e um arreio nicklado para um cavallo de cabriolet

Segunda-feira 20 do corrente

NO POÇO DA PANELLA

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros da casa que morou o Sr Hall.

Leilão

De bons moveis e louça

Sendo: Uma solida mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 2 lanternas com pingentes, candieiros de gaz, tapetes para portas, 1 importante cama franceza de amarello, 1 lavatorio de amarello com espelho, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cabide de amarello, 1 mesa redonda de ferro, 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 1 colxão.

Uma mesa elastica de amarello de tres taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador de amarello entalhado, 6 cadeiras de junco com pouco uso, 2 mesas de louro, 1 taboa e cavaletes para engommado, louça de jantar, dita de almoço e muitos outros moveis.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No rua da Conceição, da Boa-Vista, casa n. 31

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. José de Assumpção Macedo, que se retira com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa, ao correr do martello.

Entrega e recebimento em actto coninuo.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá antiga, 2 espelhos de moldura dourada, 6 quadros de moldura dourada, 3 lanternas e castiçaes, 2 jarros, 2 cadeiras de junco de balanço, 1 lavatorio de ferro com pedra, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça pequeno, pertencentes á massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa.

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, dos moveis acima mencionados, pertencentes a referida massa.

Leilão

De 20 encapados com fumo do Pará

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Segundo leilão

Terçafeira 21 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão o engenho Penedo de Baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Leilão

De 27 barris com polvora

(Com toque de avaria)

Quarta-feira 22 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Brum, junto á fabrica de sabão, e por occasião do leilão de ferragens

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Transatlantische Handelage sellschaft e por conta da Companhia de Seguros de Hamburgo, 27 barris com polvora, de 25 libras cada um, marca Leão, com avaria d'agua do mar, e depositados na Imberibeira, onde podem ser desde já examinados pelos pretendentes.

Grande e variado leilão

Sortimento de ferragens, trilhos, ferramentas, balanças e muitos outros artigos novos e usados

Constando

de varões de aço e de ferro, chapas de ferro, barris com pregos, ferro da Suecia, canos para bombas, ditos de barro para esgoto, guindastes, macacos, pedras para afiar e ditas para calçadas trilhos patentes, cabos, grades, portas, taboletas, alavancas, pás e machados.

Rodas para trilhos, ditos para carroças, ditas para carrinhos de mão, trilhos provisorios, levas patentes, barris com cimento, porteiras de ferro, machinas de misturar cimento, pharóes, lampeões, vidros, serra circular, (patente) balanças de braço, dita decimal e uma dita ingleza patente, chaves inglezas, tornos, grampos, eixos e limas.

Serras, serrotes, porcas, parafusos, (grande e variado sortimento) trinques, plainas, galopas, trinchas, goivas, furadores, martellos, picaretas, enxós, pás, ferrolhos, carriteis, machados, trados, fouces, cadeados, mancaes, biteis de ferro, pinceis, macetas, barricas com estupim, grades para janella e muitos outros artigos novos e usados, que estarão patente ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira, 22 do corrente

No armazem, deposito da rua dos Guararapes, junto á fabrica de sabão dos Srs. Fonseca & Irmão

Wilson Sons & C. fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, das ferragens, ferramentas e mais objectos, existentes no armasem, deposito da rua dos Guararapes, junto á fabrica de sabão.

A entrega effectuar se-ha em 48 horas, por terse de effectuara entrega da chave do mesmo armazem.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Penha n. 29 e a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 140: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no sitio do Dr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Uma senhora de boa moral tem para alugar em sua casa um quarto, porém que seja alguma senhora idosa e de boa conducta. A mesma senhora offerece se para tomar sob sua responsabilidade a educação de algumas meninas que estejam no caso de haverem perdido mãi ou pai, pois tem as precisas qualidades para desempenhar esse magisterio: trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

— Aluga-se a metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, por 8$000 mensaes, a alguma senhora viuva ou solteira, de bons costumes: quem pretender, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de calçados; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2.

— O abaixo assignado, para evitar duvidas futuras e contestações, declara que é o unico representante da firma de Moraes & Marques, e tambem o unico habilitado a fazer cobranças de dividas activas e pagar as passivas; e faz esta declaração para que ninguem se chame á ignorancia.

Recife, 16 de Setembro de 1886.

Romão José da Silva Marques.

— Vende-se um sobrado sito á rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: a tratar na mesma cidade com o Sr. Diogo Vianna á ladeira da Sé.

— Vende-se o hotel da rua da Assumpção n. 8 bem afreguezado, proprio para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar no mesmo.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.

Odilon Coelho da Silva, Alfandega.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Vende-se um grande rancho nas barreiras do Caxangá: a tratar com José de Azevedo Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Aluga-se o 2º andar á rua das Larangeiras n. 12, por commodo preço, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama para ajudar outra na cosinha: na rua de S. João n. 35.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, deixe carta com as iniciaes F. S. E. M. á rua de Gervasio Pires n. 49, taverna, dos Srs. Magalhães & Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Furto

No dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, furtaram do sobrado á rua de S. Francisco n. 8, um papagaio fallador, em gaiola com corrente. Gratifica-se a quem der noticia.

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 8$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

Walfrido da Silveira Tavora

Luiz Antonio da Silveira Tavora convida aos seus amigos para assistirem a missa que tem de mandar celebrar por alma de seu filho Walfrido da Silveira Tavora, no dia 20 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo.

D. Maria Joaquina de Carvalho Abranches

Pelo descanço eterno de D. Maria Joaquina de Carvalho Abranches, fallecida a 13 do corrente, mandam seus irmãos, Dr. José Zacarias de Carvalho (ausente), Lourenço José de Carvalho, D. Candida de Carvalho Tessoni e seu sobrinho Alipio Z. de Carvalho, resar uma missa na igreja da Santa Cruz, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, tacs como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Velas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisa de homem.
Cadeias de fita, retroz e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberi-cos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender os vigesimos de ns. 8,190, 21,092 e 22,264 com o premio de 2:000$000 e os de ns. 3,500, 7,780, 15,611 e 21,060 com o premio de 500$000 da 1.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 16 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida ao possuidor á vir receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

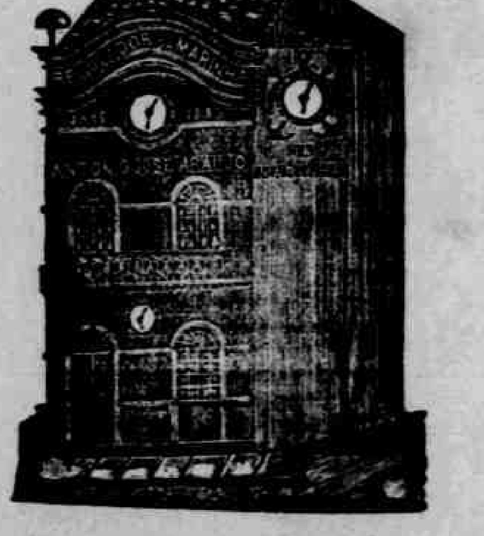
Acham-se á venda os afortunados bihetes garantidos da 2.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 22 do corrente.

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terrestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

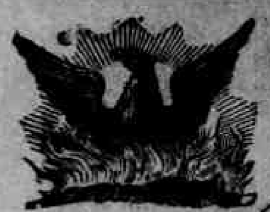
15, Rue de Poitou, 15 PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Natural

Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias



SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Calabouço n. 4, 1.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

as casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 e 167, com agua e gaz: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1 andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a casa da rua de S. José n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e cosinhe: na praça do Conde d'Eu n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia, para Olinda, no Varadouro: a tratar em casa do Dr. Democrito Cavalcante.

Ama para engommar

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma ama para engommar e tratar de crianças.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 2

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.
Francisco dos Santos Macedo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C, proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445 –
Rua Direita n. 22

Muita attenção

Aluga-se ou vende se uma boa casa toda caiada e pintada, com um agradavel sitiosinho arborisado, no lugar do Espinheiro, arrabalde escolhido para a saúde; trata se na rua do Barão da Victoria n. 14, collegio de Santa Luzia.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: na rua das Trincheiras numero 23.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes, no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja de joias.

Do respeitavel conselho litterario

Convidam s. a preciosa attenção para o artigo estampado no Diario de domingo ultimo, epigraphado :—Instrucção Publica.—
Recife, 7 de Setembro de 1886.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades ... melhora a composição do ... que crião, e ... do estomago.
Depositos ...

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.- Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.- E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.
TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente ● E' especifico contra a frouxidão e debilidade. ● Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N R E

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar

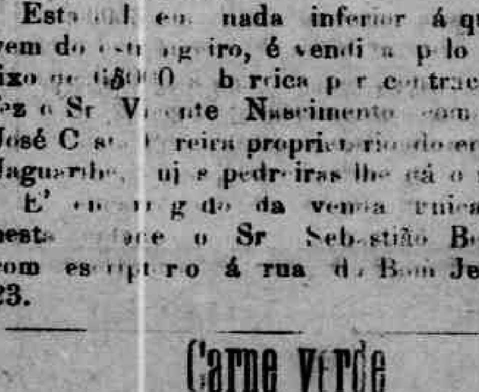
Esta cal em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José C... Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente neste praça o Sr Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Carne verde

A 280 rs. o kilo

Na rua da Guia n. 11, superior qualidade.



Alimentação racional das mães, crianças, ... convalescentes
Por uso de PHOSPHATINE ...
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraô, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês, catarrhos da bexigoa e affecçoês das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura: *[signature]*

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricaçao em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

THESOURARIA
DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 2ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 17 de Setembro de 1886.
Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:* *Boyer*
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito, tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua du Faubᵍ-Montmartre, 21

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA
nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 4, Boulevard Denain, 4 — PARIS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 30 a 40 pollegadas de ...
Rodas d'agua, systema ...
... trabalho com perfeição e presteza.

Fumo Pará

Para a fabrica Vendome chegou fumo fresco desfiado, em latas de 150 e 250 grammas.
Rua do Barão da Victoria n. 39

Aviso

O abaixo assignado participa que mudou o seu escriptorio de agenciar cargas para suas embarcações, para a rua do Tuyuti n. 42, outr'ora da Lapa. Recife. 13 de Setembro de 1886.
Bartholomeu Lourenço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador de sua conducta; no largo do Mercado n. 13

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Imperial n. 42.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia - Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, conteste, se póde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de houtem, sob a epigraphe acima.
Recife, 6 de Setembro de 1886.
A voz da moral.

Pintura domestica

PHARMACIA DE
Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Recebeu grande sortimento d'esta excellente tinta de todas as côres e em latas de 1 a 5 libras, que continuam a vender por commodo preço.

Qualquer pessoa (menino ou criado) pinta com perfeição.

Com esta tinta podem todos com pouco dispendio conservar suas casas sempre limpas.

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Agradavel e util festa do hospital portuguez

Pedro Antunes & C. apresentam mais uma vez a sua humilde chapa para não esquecer, e pedem em reserva ás Exmas. Sras. para lançarem suas vistas ao toilette reservado, pois á ultima hora não haverá mais tempo para comprar um par de luvas de seda de côr ou preta, punho alto ou baixo, um bonito e elegante leque de seda ou qualquer outra qualidade. Ah! já me lembro!! E os bicos de cores que é preciso reformar aos brancos, tambem os pentes com vidrilhos, as tranças com vidrilhos de cores, e as indispensaveis fitas largas e estreitas para os laços da ultima hora, bonitas meias arrendadas, brancas e de cores. Em resumo um frasquinho com extrato Guerlain, e muitas outras cousas, que por falta de espaço e tempo, confiamos aos bons cuidados das amaveis leitoras. Não esquecendo que é o Pedro Antunes & C. do 63 á rua Duque de Caxias
Nova Esperança

CASA DA FORTUNA
AOS
100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
23—rua Primeiro de Março—23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos os ns. 16,642 com a sorte de 100:000$, 13,757 com 30:000$, 22,944 com 10:000$. 10,854 com 4:000$. 12,789, 10,666 com 2:000$, 18,098, 11,854, 5,425, 5,658, 6,353 com 1:000$, 5,227, 4,649. 11,577, 22,388, 3,294 e 21,358 com 500$000, da 1.ª parte da 1.ª loteria extrahida em 16 do corrente, convida os possuidores á virem receber integralmente.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantides da 2.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta feira 22 do corrente.

PREÇOS
1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900
Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantido as dezenas de 13,741 á 13,750 com 60$, e 22,388 com 500$000 da 1ª parte da loteria.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 2ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quarta feira 20 do corrente.

Preços
1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5.

E
Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam se em qualquer parte.
Vende-se em grosso e a retalho

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Pinho resina
de 3X7 até 3X12.
Pinho branco (da Suecia)
de 3X7 até 3X12.
Cimento inglez
VENDEM
Fonseca Irmãos & C.

Folhinhas De Laemmert
Para 1887

CHEGARAM as afamadas folhinhas de Laemmert: 1 Recreativa, 2 Trovador, 3 Divertimento de salão, 4 Historica, 5 Moralista, 6 Jogador, 7 Comica, 8 Romancista, 9 Cupido, 10 Jardineira, 11 Maçonica, 12 Charadista, 13 Sonhos, 14 Dramatica, 15 Contos moraes, 16 divertida, 17 Theatral, e mais oito outros, e vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.
46—Rua do Imperador—46
(Grandes abatimentos nas vendas em grosso)

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Livramento n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Aos senhores de engenho e outros
Tomem nota
Trilhos para engenhos
WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes
Browns & C.
N. 5 Rua do Commercio

N. B Além do acima B. & C., tem cathalogos de ... complementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Para padaria
Cidade da Escada

Aos senhores padeiros, offerece Manoel Lourenço dos Santos dous cylindros e pertenças de padaria: os que quizerem comprar, dirjam-se á cidade da Escada, a entender-se com o vendedor.

Jardim das plantas
MONDEGO N. 80

Pretendendo se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras. muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Boa acquisição
Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, negocia se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 18.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e durma em casa do patrão; na rua do Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Semente de carrapato

Compra-se á fabrica Apollo: na rua do Hospicio n. 79.

Vinho do Ganchês

Chegou nova remessa de vinho puro: venham antes que se acabe, á rua da Imperatriz n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de molhados: a tratar na rua da Aurora n. 113.

Sitio

Aluga-se o sitio da travessa de João de Barros n. 6, com boa casa de morada, bastantes fructeiras e baixa para capim; trata-se na rua da Imperatriz n. 14, camisaria.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou sobras de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.
Depositarios em *Pernambuco:* Francisco M. da Silva & C.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.* 1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.
A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das creancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é adoptada para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastrites, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.
EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIZ 22 Place de la Madeleine

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
Em *Pernambuco:* FRAN.co M. da SILVA & C.

AGUA SALLES
Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e a Barba a Cor natural
Basta uma ou duas Applicações sem Lavagem nem Preparação
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÈS fils; J. MONEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 23, rua Turbigo, PARIZ
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Deposito em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.

VENDAS

— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento de gaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Vende-se

um moinho grande com pouco uso, para moer café: na rua larga do Rosario n. 12.

Obras de vime

Ultimo gosto

Modelo aperfeiçoado em cestas para compras, açafates, costureiras, cadeiras para crianças, etc., etc., vendem por preços commodos Martins Capitão & C., em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de [illegible] de linho para vestidos, [illegible] largura [illegible] Pereira da Silva.

Fazendas brancas

SÓ AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$500, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e 6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenços, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e 1$500
Colletinhos da mesma 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200
Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos *Ferreiros*

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A' rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de lã a 12$000 um.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 2$000 rs. a duzia.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Predios

Ha um sortimento variado de
Azulejos francezes
de padrões novos e muito bonitos a 80$000 o milheiro
Na loja de Louça de
J. DE A. VEIGA & C.
Rua larga do Rosario

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa [illegible] em seu deposito á rua Imperial n. 322, [illegible] Telephone n. 231.

Camisas [illegible]

[illegible] Vende-se na nova [illegible] sortimento de camisas brancas, feito de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que vende do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz — 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calção curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Jerusalem

Vende se uma parte do engenho Jerusalem, sito na freguezia de Serinhaem, perto da estação de Aripibú, limita com o engenho Vicente Campello; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Pouco capital

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 5, de pouco capital, bem local, aluguel de casa barato, negocio proprio para principiante, dá-se livre e desembaraçado, conforme o ajuste: a tratar no mesmo.

VAPOR
e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Almanack da provincia
1886

Um volume com 496 paginas
2$000

A' venda na casa editora. Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação: tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Seraphina

Vende-se uma seraphina novamente remontada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Muniz á rua da Imperatriz n. 48.

Boa acquisição

Vende-se a armação e bemfeitorias da loja de fazendas á rua do Livramento n. 10, com garantia da casa, por ter o proprietario do estabelecimento de retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma loja.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e conhecida para o rio, por preço muito rasoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Venda do hotel e hospedaria Estrella do Norte, rua Thomé de Souza n. 9

O proprietario deste hotel, tendo de retirar-se para a Europa por incommodo de saude, vende-o por preço commodo ou admitte um socio.

Liquidação

Vende-se portões de ferro, gradeamento para [illegible] de muro, jardim e terraço, [illegible] de ferro para [illegible] exteriores e interiores, de todas as qualidades, gallinheiro de ferro, carroça para bois e cavallos, carrinhos de mão e rodas para carroças, por preço commodo: no largo do Forte n. 4, defronte do quartel [illegible] ferreiro.

Loja Camacan

Miudezas

Ferreira de Souza & C., tendo resolvido vender todos os seus artigos de miudezas por menos que em outro qualquer estabelecimento, avisam ás Exmas. senhoras que appareçam neste estabelecimento para assim se convencerem dos preços que acabam de fazer:

Oleo oriza verdadeiro a 900 rs., linha para machina a 900 rs. a duzia, agulhas finas a 60 rs., pacotes com tres sabonetes 400 rs., um pão de sabonete fino 700 rs., meias finas para senhora a 700 rs. o par.
Lindo sortimento de bicos finos a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$500 a peça, leques finos a 3$500, 5$, 6$500 e 6$.
Espartilhos finos a 4$500, 5$500 e 7$500
Luvas finas de seda a 1$800, 2$, 2$500, 3$ e 3$500.
Grampos para chapéos o que ha de mais barato.
Bicos pretos com vidrilho.
Alfinetes a 60 rs. a carta, fitas modernas lisas e bordadas, o que ha de mais fino.
Sabonetes de Reuter, o que ha de melhor para a pelle, a 900 rs. um, tinta fina para marcar roupa a 800 rs. o frasco, lenços brancos finos a 1$500 a duzia, lindo sortimento de broche para senhora.
Alem deste annuncio teem muitos artigos de moda, que estão vendendo barato.
Rua Duque de Caxias n. 66

Para engenhos

Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N. 18
Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolsas tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$500 o par.
Cintos a 1$500.
Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.
Idem para senhora a 1$500.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alenção com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Botões de phantasia a 200 rs. a duzia.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.
BARBOSA & SANTOS

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

NA
Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
[illegible] grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Bicos bolinhas de madreperola de 1$500 a 6$.
Lã para bordar a 2$500.
Uma capella e véo de 20$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$000.
Uma peça de fita por 1$200.
Plissés a 400 e 600 rs.
[illegible] grande [illegible] por 2$500 e 3$000.
NA EXPOSIÇÃO CENTRAL
38—Rua Larga do Rosario—38

CARNEIRO DA CUNHA & C.

GRANDES NOVIDADES

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Explendido sortimento dos melhores tecidos em lã para vestidos, desde 400, 500 rs. até 1$000 e 1$200 o covado!
Cachemiras de uma só côr, duas larguras, a 1$000, 1$400 e 1$800.
Lindos desenhos em failes, a 460 e 500 rs., o covado!
Bonita escolha em setins de côres, desde 800 rs. a 2$000 e dito!
Merinós de todas as côres e preto, sortimento sem competencia, desde 900 rs. a 1$000; do melhor que se possa desejar.
Esguião pardo e amarello para vestido a 460, 500 e 600 rs. o covado!
Riquissimos cortinados, todos bordados, para cama de casal a 9$000, para janella a 6$500.
Velludilhos de todas as côres a 1$000, 1$200 e 1$500, o covado!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Meias arrendadas para senhoras a 8$000, a duzia!
Camisas inglezas para homem a 36$000, a duzia!
Cheviots pretos superiores a 3$500 e 4$000, o covado!
Lindos chapéos para senhoras a 6$000 e 8$000 e para crianças a 3$500 e 4$000.
Luvas de seda, leques, colarinhos, fichús, lenços de seda e muitos artigos que serão lembrados á presença das Exmas. leitoras.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto, electro-plates dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda para
BANHOS DE MAR

Para senhoras.	10$000
Para homens	8$000
Para crianças.	5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.
No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
Telephone n. 158

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 1 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

Não torna o governo responsavel pelos crimes dos seus agentes, mas tem o direito de exigir do governo a repressão desses crimes.

Aproveita os poucos minutos que tem, lembra á commissão especial nomeada para dar parecer sobre a denuncia contra o conselheiro Carneiro da Rocha a conveniencia de não demorar o seu parecer. As camaras estão a fechar-se e não póde ficar sem discussão uma accusação que pesa sobre um cidadão que foi um dos altos funccionarios do Estado. O orador pensou que esse negocio teria andamento rapido, e ficou admirado de ler nas folhas da côrte que a commissão celebrou hontem uma sessão secreta; não crê que assim osse, porque todas as commissões devem funccionar publicamente.

Pede ainda ao Sr. presidente que indique dia para a interpellação do Sr. Matta Machado, porquanto o assumpto é melindrosissimo e prende a attenção publica.

O Sr. Presidente diz que o Sr. presidente do conselho teve a gentileza de communicar que, tendo de assistir no senado á 3.ª discussão do orçamento de estrangeiros, não tinha podido responder logo á interpellação.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é adiado, por pedirem a palavra os Srs. Paulino Chaves, Euphrasio Correia e Escragnolle Taunay, o seguinte requerimento:

« Requeiro que o governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, informe que providencias foram tomadas para a punição dos agentes publicos que na cidade de Porto Alegre assassinaram o cidadão brasileiro Horacio Gonçalves da Silva.

« Sala das sessões, 1 de Setembro de 1886.—*Candido de Oliveira*

O Sr. Portella explica que a commissão especial para interpôr parecer sobre a denuncia contra o conselheiro Carneiro da Rocha, foi nomeada no dia 25; no dia immediato faltou um dos membros. seguiram se tres dias sem sessão, por isso a commissão só pôde reunir-se hontem, não em sessão secreta, mas em uma das salas da secretaria, com assistencia de alguns membros da casa. A commissão não demorará o seu parecer.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que sempre lhe cabe a palavra nos tres quartos de hora, quando faltam poucos minutos, de modo que não póde tratar de alguns assumptos que desejaria discutir.

Aproveita, porém, a occasião para mandar á mesa um requerimento. Na lista dos seus credores, que publicou a Republica do Uruguay, não figura o nome do Brazil. O orador quer saber se houve a esse respeito reclamação do Sr. ministro de estrangeiros. No estado em que se acha o paiz, não podemos deixar de cobrar as nessas dividas, e essa é superior a....... 16,000:000$000.

Vem á mesa é lido, apoiado, entra em discussão e é adiado por pedir a palavra o Sr. Escragnolle Tanay, o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio do ministerio de estrangeiros, informe o governo se reclamou e, no caso affirmativo, em que termos, perante o governo da Republica Oriental do Uruguay, quando esta, publicando a relação dos credores do mesmo Estado, não fez mensão do Brazil.

« Rio, 1 de Setembro de 1886.—*Affonso Celso Junior.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto abrindo um credito ao ministerio da agricultura de 186:234$ para pagamento de terrenos desapropriados do morro do castello e rua do Visconde de Itaúna.

O Sr. Affonso Penna nota que o Sr. Ministro da agricultura conserva-se silencioso sobre este credito e nem comparece á discussão. No estado actual do paiz não é licito vir o ministro pedir um credito sem o justificar plenamente, especialmente quando pede novos impostos. As razões que deu o nobre ministro não o convenceram e o orador vai descrendo da sinceridade do governo, vendo votar o orçamento da agricultura com uma grande cauda de additivos creando novas despezas.

Quando voltar á camara [illegible] compromette-se a demonstrar com algarismos a enormidade das despezas do ministerio da agricultura.

O orador analysando os tramites porque passou a questão dos terrenos de mangue, conclue que o governo não devia pagar essa indemnisação, contra a qual vota.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem) requer e a camara nega que seja nominal a votação.

Posto a votos o projecto é approvado e remettido á commissão de redacção.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 56 deste anno sobre aposentadoria de magistrados.

O Sr. Coelho e Campos considera importante a materia do projecto e a aposentadoria um direito e não um favor, uma graça.

Lamenta que as leis que temos sobre a materia não tenham execução, ao ponto de contra as suas disposições, haverem aposentados em pleno estado de validos, e muitas vezes com todos os vencimentos, o que é absurdo por illegal.

Dahi a elevada verba de quasi tres mil contos para as classes inactivas.

O projecto mesmo é a prova de taes abusos, porque não comprehende como dar gratificação a quem pela lei só tem direito quando invalido, seja qual fôr a idade, depois mesmo de 30 annos.

O defeito é do executor e tambem da lei, porque deixa ao arbitrio do executor a apreciação da invalides.

A lei actual nesta parte não garante. Melhor fôra o que dispõem outras legislações, tomando como base a idade e o tempo de serviço.

E' por isso que admitte a emenda apresentada.

As legislações estrangeiras não admitem vencimentos integraes aos funccionarios inactivos.

O orador admittiria se fosse uma realidade a invalidez pela substituição do processo de sua prova.

Falla ainda sobre quaes os serviços attendiveis para as aposentações e os vencimentos, sobre os quaes apresenta emenda.

Entende que os magistrados temporarios devem ser aposentados—quando por offensas physicas no exercicio das funcções.

Acha que para vedar tantas aposentadorias illegaes o remedio possivel é a privação de vencimentos ao aposentado que occupar novo emprego.

Quanto á aposentadoria obrigatoria aos 75 annos, pergunta se não se oppõe ella á constituição, quando o magistrado fôr ainda valido, e se é conveniente quando pela lei de 1871 póde o governo aposentar ex-officio.

Salvo se houvesse um recurso ao magistrado; mas recurso do governo para o governo mesmo? Pergunta o orador.

Todavia é uma disposição que não tem grande importancia por ser minima a excepção da validez nessa idade.

O orador conclue dizendo ter occupado a tribuna para prestar os subsidios da sua collaboração neste importante assumpto.

A discussão é adiada pela hora.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, para entrar em discussão, conjunctamente com o projecto, as seguintes emendas:

« Ao art. 1.º Substituam-se as palavras—e todo a gratificação—até o final, pelas seguintes—e os vencimentos dos lugares que estiverem exercendo, se contarem mais de 40 annos de serviço.

« Supprima-se o § 2º do art. 1º e accrescente-se:

« §... Os presidentes dos tribunaes da relação e supremo tribunal de justiça serão nomeados por maioria de votos presentes na 1ª secção de cada anno.

« Sala das sessões, 1 de Setembro de 1886.—*Ferreira Vianna.*

« Ao § 1º do art. 1º:

« Depois das palavras—effectivo serviço—accrescente-se salvo quando a aposentadoria fôr em conseguencia da idade. *T. Alencar Araripe.*

« Supprima-se o § 2º do art. 1º do projecto que se refere á aposentadoria forçada aos 75 annos. *T. Alencar Araripe.* »

Continua a 2.ª discussão do projecto orçando a receita geral do Imperio na exercicio de 1886-1887.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que apreciando o trabalho apresentado pelo nobre ministro da fazenda em relação ás finanças do paiz, encontrou erros que não pode deixar de assignalar e para demonstral-os, lê diversos topicos do mesmo trabalho, pelos quaes procura demonstrar que o calculo de economias feito pelo nobre ministro [illegible] a somma alli indicada, não sendo [illegible] o que se diz quanto á reducção das despezas na somma de mais seis mil contos.

O erro que commetteu o nobre ministro, quanto á economia no orçamento da agricultura, é contra S. Exc. na somma de 363:551$, assim tambem é contra S. Exc. na somma de 1 348:000$000, o erro quanto aos creditos especiaes, e na verba de juros á amortização, os erros contra S. Exc. attingem a quantia de 1,705:528$500; assim deduzindo-se a totalidade destas parcellas de economia annunciada de ...... 6 758:423$240, vemos que ella baixa ja 3,341:346$740, como porém S. Exc. não levou em conta a differença de cambio que do orçamento passado para este é de..... 4,642:911$742, temos que em vez dessas economias ha augmento de responsabilidade do thesouro em 1,340:000$000.

Não faria nunca o inventario de ministerios liberaes e conservadores, se alguma cousa tivesse de fazer, seria o memorial das queixas do paiz, porque reconhece que os liberaes só são economicos quando fóra do podêr e os conservadores quando em opposição.

Se ha *deficit* é necessario augmentar a renda, propõe-se o imposto de 1$ para cada titulo de prelecção, e no entanto, em vez de entrar a somma arrecadada para os cofres publicos, é applicada para a conclusão de edificio da Praça do Commercio. Pois ha *deficit* e o governo distrahe quantias para uma obra que não é sua? Se o commercio não pedia concluir a obra, se foi tão imprevidente que a emprehendeu sem meios de concluil-a, deve ser auxiliado?

Vota pelo imposto, mas contra a sua applicação, porque nenhum recurso deve ser distrahido dos cofres geraes.

O nobre ministro, tratando do estado precario do thesoure, foi procurar a origem desse estado nos melhoramentos que se projectaram e executaram e não deram resultado, referindo-se especialmente ás estradas de ferro. E' facil apontar obras em que isto se tenha dado, mas a origem pensa que vem da facilidade com que usamos do credito. Depois de esgotados os nosos recursos pela guerra do Paraguay, era necessario procurar todos os meios de augmentar as rendas, as estradas foram executadas, e embora algumas não desem o desejado resultado, é força confessar que sem ellas as rendas não attingiriam ao ponto que chegaram.

O nosso maior erro é recorrer ao credito para occorrer ás despezas ordinarias. Todas as despezas ordinarias devem ser feitas com o producto dos impostos.

Não usamos, abusamos do credito, e por isso, a nossa divida attingio ao ponto de que só para a amortisação pagamos..... 43,000:000$000.

Trata das provincias sob o ponto de vista economico e pondera que estão em muito peiores condições do que o Estado, pois ha algumas que não têm rendas prra pagar as despezas ordinarias e não podem recorrer ao credito. E o estado das provincias é pricipalmente originado de um máo acto praticado pelo ministerio de que fez parte.

Aquelle acto relativo aos impostos prejudicou extraordinariamente as provincias.

Discorre sobre o imposto do sal e bebidas alcoolicas que tão combatido tem sido.

Allega-se que o imposto do sal vai pesar sobre algumas provincias e o das bebidas sobre a industria assucareira—não terá duvida, em votar por algum outro que não excite queixas nem reclamações. Embora seja verdade tudo o que se allega, o imposto é necessario. Pondera que outros paizes são muito mais sobrecarregados que o nosso e lê o que se passa na Italia, on de milhares de pequenos proprietarios perderam suas propriedades por não terem pago os impostos.

Refere-se ao imposto da moagem na Italia que feria directamente o pão, contra o qual o povo reclamou, mais sujeitou-se depois e pagou-o durante 14 annos, porque comprehendeu que o governo que apregoava economia, seguia-a fielmente e só empregava as rendas nos serviços indispensaveis, e procedendo assim o povo italiano, salvou o seu credito.

Cita diversos paizes em que se cobram os impostos de que se trata e diz que se o governo propuzesse outros soffreria a mesma opposição. A não quererem impostos, o melhor é deixar correr tudo a mercê da Divina Providencia.

Todo o cidadão deve pagar o equivalente aos beneficios que receber, e por maior que sejam as economias haverá sempre necessidade de impostos. [illegible] difficil ser agradavel um governo [illegible] impostos, como é [illegible] o usado.

Os impostos propostos [illegible] necessarios e votará por elles.

Recorda que quando orava o Sr. Coelho de Almeida, disse em aparte que o Brasil duas vezes fizera bancarota especial e vai explicar. Lembra as leis de 1833 e 1846 que alteraram o padrão monetario, logo no papel-moeda emittido entre os dous periodos, o governo decretou uma depreciação muito prejudicial aos possuidores de notas, e desde que o Estado se excuse do pagamento pelo seu justo valor legal, faz bancarota. E isto que se deu entre nós, tem se dado em outros paizes.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas entram em discussão, conjunctamente com o projecto, as seguintes emendas:

« A contribuição de caridade por litro de bebidas alcoolicas despachadas para consumo na alfandega da côrte fica elevada a 5 rs.; destinado o augmento á manutenção do imperial hospital dos Lazaros, e a sobra, se houver, ao patrimonio delle e do da Santa Casa da Misericordia da Côrte, ficando annullada a verba da despeza com o referido hospital abonada ao ministerio do imperio.

« Sala das sessões, 1 de Setembro de 1886.—Ferreira da Rocha. »

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) requer e a camara approva o encerramento da discussão.

Posto a votos o art. 1º, é approvado como foi publicado no *Jornal do Commercio* de 27 de Agosto, com a seguinte emenda da commissão do orçamento:

« Accrescente-se no paragrapho relativo á renda com applicação especial:

« Importancia correspondente á quota de 2/3 da taxa addicional de 5 %, conforme a lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885, art, 2º, § 3º, 1º e 2ª partes, ... 3,108:033$338.

« A's despezas de colonisação:

« Importancia relativa á quota de 1/3 da taxa addicional de que trata a mesma lei n. 3,270, art. 2º, § 3º, 3ª e 4ª partes, 1,514:000$000. »

Entra em discussão o art. 2.º

O Sr. Affonso Penna diz que, tratando o artigo da emissão de bilhetes por antecipação de receita e tendo o Sr. ministro da fazenda contrahido dous emprestimos, deseja saber que quantias produzirão elles e que applicação tiveram. Pelos calculos apresentados é de crer que dê a quantia para pagamento do *deficit* que existe. Sabe que o nobre ministro ainda não recebeu toda somma e sim grande parte.

Deseja tambem saber aqui a quantia emittida por antecipação de renda. Pede estas explicações para poder estabelecer detido debate sobre as operações financeiras realisadas pelo honrado ministro.

O Sr, F Belisario (ministro da fazenda) responde ás perguntas feitas, reservando a resposta que deve aos oradores que fallaram sobre a receita, para a discussão dos addittivos, onde se acham os assumptos de que se occuparam.

Calculou em cerca de 100,000:000$ a divida fluctuante fazendo a somma de todos os seus itens, inclusive remessas para Londres, atrazo na amortisação de dous emprestimos, o de 1879 e 1868, e outras despezas que estavam por pagar.

O producto do emprestimo externo ainda se conserva em parte em Londres. Aqui tambem não recebeu ainda todo o producto dos 500 mil contos de apolices emittidas, das quaes faltam ainda duas entradas a realisar. Pode, porem, dizer que a divida fluctuante neste momento, orça por menos de 30 mil contos, não levando em conta o saldo em Londres e o que em de receber das apolices.

O Sr. Alves de Araujo:—As explicações do nobre ministro demonstram as difficuldades em que elle se vê.

Pensava que os emprestimos eram para a remissão da divida fluctuante, mas vê que nesse sentido nada se pode fazer.

Tratando dos 16 mil contos por antecipação de renda, pondera que não serão sufficientes, pois, maiores compromissos podem surgir.

Trata das quantias depositadas no thesouro que não podem dar tranquillidade ao ministro, pois podem ser retiradas a todo o momento.

Depois de algumas observações sobre o programma de economias diz que não só não se sabe a quanto monta a divida fluctuante, como ignora-se quanto ficou dos emprestimos.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Procedendo-se á votação, verifica-se não haver numero. Fica adiada a votação.

Entra em discussão o art. 3.º

O Sr. Alves de Araujo pondera que o art. que se discute traz grande difficuldade ao nobre ministro. São emprestimos que particulares fazem ao governo e que retiram quando querem. Era melhor em vez de receber dinheiros de caixas economicas, cofres de orphãos e outros, se entregasse esse trabalho a associações particulares, a collectividades secundarias que gerissem esse dinheiro, porque é inconveniente fazer o governo de banqueiro pagando juros certos com retiradas incertas. O ministro devia concentrar sua attenção no que é propriamente finanças que todas redundam em emprestimos; mas e governo o que quer é dinheiro e aceita d'onde elle vem.

O governo deve limitar-se a fazer as despezas certas e permanentes com os recursos certos e normaes. Devia prohibir-se o governo de receber taes depositos, dos quaes paga juros não podendo contar com as quantias depositadas pois que podem a todo momento ser retiradas. Diante destas considerações entende que o artigo em discussão só traz difficuldades ao nobre ministro.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação.

Entram successivamente em discussão os arts. 4º e 5º cuja discussão é encerrada e adiada a votação.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 2.

——

SESSÃO EM 2 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do expediente.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro se solicitem do governo, pelo Ministerio da Agricultura, as seguintes informações:

« Existem estudos sobre a construcção de uma linha auxiliar da estrada de ferro D. Pedro II, a partir da estação de Belém?

« No caso affirmativo, de quantos kilometros é o percurso da linha e qual a differença para menos em relação á linha actual?

« Qual a importancia orçada para a construcção?

« Sala das sessões, 2 de Setembro de 1886.—*Affonso Penna.* »

Vem á mesa, são lidos, apoiados entram em discussão e são adiados os seguintes requerimentos.

« Requeiro que por intermedio do Ministerio do Imperio, informe o governo sobre os seguintes pontos:

« 1.º Que providencias tem sido tomadas no intuito de cohibir os obusos e factos delictuosos que segundo se lê no relatorio do referdo Ministerio, se praticou na Faculdade de Direito do Recife?

« 2.º Quaes os culpados de semelhantes occurrencias.

« 3.º Recebeu o governo uma representação collectiva da congregação d'aquella Faculdade, requerendo que se individualisassem as accusações afim de ter lugar a defesa?

« 4.º No caso affirmativo, que resposta deu a essa representação?

« Sala das sessões, 2 de Setembro de 1886.—*Affonso Celso Junior.* »

Pedio a palavra o Sr. Leitão da Cunha.

« Requeiro que por intermedio do Ministerio da Agricultura, informe o governo qual o numero exacto de empregados do correio demittidos na provincia de Minas-Geraes, desde 20 de Agosto de 1885, até a presente data.

« Sala das sessões, 2 de Setembro de 1886—*Affonso Celso Junior.* »

Pedio a palavra o Sr. Christiano Luz.

Para a deputação que tem de apresentar a S. M. o Imperador as congratulações da camara dos deputados pelo faustoso anniversario da independencia nacional, o Sr. presidente nomeia os Srs: Lacerda Werneck, Leitão da Cunha, Ribeiro da Cunha, Jaguaribe Filho, Elias de Albuquerque, Paula Primo, Rosa e Silva, Felippe de Figueirôa, Coelho e Campos, Fer[illegible] da Cunha Filho, Pedro Muniz, Torres Portugal, Henrique Salles, Pedro Brandão, Christiano Luz, Olympio Valladão, Almeida Nogueira, Geraldo de Rezende, Marcondes Figueira, Barão do Diamantino, Pinto Lima, Paulino Chaves, Silva Tavares e Domingues da Silva.

E' lido e entra em discussão o seguinte parecer da commissão especial nomeada para interpôr parecer sobre a denuncia dada pelo Sr. Coelho Rodrigues contra o Sr. Carneiro da Rocha:

« A commissão nomeada para examinar a denuncia dada pelo Sr. deputado Antonio Coelho Rodrigues contra o ex-ministro da agricultura, commercio e obras publicas, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, considerando que a denuncia refere-se a contratos e actos praticados pelo mesmo ex-ministro com relação á construcção da estrada de ferro da Victoria á Natividade, contratada com Waring Brothers e não podendo ajuizar de taes contratos e actos, sem que estes lhe sejam presentes e bem assim os documentos e informações em que se tenha baseado, é de parecer que nos termos do art. 44 do regimento desta augusta camara, se peça ao governo por intermedio do Ministerio da Agricultura, commercio e obras publicos, cópia dos decretos, avisos e despachos expedidos pelo denunciado com relação á dita estrada e dos documentos e informações respectivas.

« Sala das commissões, 1 de Setembro de 1886.—*Manoel Portella.*—*T. de Alencar Araripe.*—*Cesarie Alvim.*—*Lourenço de Albuquerque.*—*Eufrazio Correia.* »

O Sr. Affonso Penna vê pelo parecer que a denuncia foi desacompanhada de documentos e a commissão declara que não tem conhecimento nem documento de facto algum por onde possa ajuizar dos actos denunciados.

E' esta uma accusacão grave que cahia sobre a cabeça de um cidadão que occupou os cargos mais altos do paiz, portanto, vindo desacompanhada a denuncia de qualquer prova ou documento a commissão devia têl-a repellido *in limine*; e a camara não a póde aceitar nestes termos.

Os documentos a que se refere a denuncia, ou estão na secretaria da camara ou na secretaria do Ministerio da Agricultura; se estão na camara a commissão podia obtel-os; se estão na secretaria do Ministerio da Agricultura, o denunciante tinha obrigação de solicital os para apresentar.

O Sr. Manoel Portella justificando pedido de documentos feitos pela commissão, diz que tendo sido a denuncia pura e simples, ha necessidade de documentos, mesmo no interesse da causa que a camara tem de julgar. Recorda que nenhuma denuncia das que tem sido apresentadas desde 1857 foi instruida com documentos, e em muitas dellas limitavam-se apenas a denunciar o facto que fazia objecto da denuncia, a commissão entendeu que não tendo sido a denuncia acompanhada de informações, documentos ou actos relativos ao facto que se originaram, era de seu dever pedil-as para poder examinar o procedimento do ex-ministro e saber como podia ser classificado esse procedimento. Não era possivel julgar a denuncia procedente ou não sem detido exame, que os documentos estão na secretaria, á commissão não foram elles presentes, devendo o denunciante tel-as juntado porque só a vista de taes dados se poderia resolver.

O Sr. Affonso Penna diz que no interesse do Sr. Carneiro da Rocha era elle o primeiro a querer o mais minucioso exame sobre o assumpto. Ninguem quer que se corra um véo sobre taes factos, mas a sua impugnação basea-se em que foi transgredido o art. 9º da lei que regula a denuncia contra os ministros de estado. Esse artigo diz que a denuncia deve ser instruida com os documentos, ou nella se declare a impossibilidade de apresentalos. Não se deve consentir que paire suspeita sobre a reputação de um homem conceituado, e se a commissão declaro que não tem base, não deve aceitar a denuncia. Não encontra motivo para que a camara proceda contra o que a lei determina.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 212)

VI

Não posso responder a essa pergunta. Ha dias estou ausente de Pariz. O senhor quasi presenciou a minha chegada e, repito, juro-lhe que ignorava absolutamente a prisão de Angela Bernier.

— E o desapparecimento da filha?

— Emma Rosa realmente desappareceu?

— Eu já disse que muito incommodada, muito fraca, ainda doente, ella foi expulsa da casa da mãi, que levaram para a prisão, e a menina teria ficado sem asylo, se uma criada fiel não a tivesse recolhido.

— Então? perguntou o substituto, sentindo no coração uma angustia vaga.

— Então, foi hontem ao quarto da pobre mulher que dava hospitalidade á filha da ama, Emma Rosa tinha sahido da casa della durante o dia, sem prevenir a ninguem, sem deixar um bilhete para explicar a sua partida. A pobre Catharina estava desolada e debulhada em lagrimas.

Em vão esperamos até meia noite a volta da menina Emma Rosa.

Esta manhã, louco de dôr, voltei á mansarda de Catharina. A menina não tinha apparecido e eu esperava saber pelo senhor o que fizeram della. Quero crer que o senhor o ignora, mas o senhor representa a justiça e a justiça está armada de um poder sem limites. A' ella todas as pesquizas são permittidas e possiveis.

Faça a justiça mover-se, senhor, ponha a policia em campo!... Reviste Pariz! Trata-se de saber que fim levou a menina a quem amo! Que fim levou a sua filha.

Dessa vez o substituto não hesitou em tomar as mãos de Leão Leroyer e apertal-as com effusão.

— Obrigado, senhor! exclamou elle. O senhor acaba de lembrar-me o meu dever, dever sagrado, que eu ha muito tinha esquecido! Se, como pensa, Angela Bernier é innocente, eu farei tudo quanto depender de mim para ajudal-a a provar a sua innocencia. Quanto á minha filha, á menina a quem o senhor ama, havemos de achal-a, eu o juro!

— Depressa, senhor, depressa! tornou Leão, e praza a Deus que já não seja tarde! Os meus presentimentos fazem-me receiar uma desgraça, um crime!

— Uma desgraça? repetio o Sr. de Rodyl. D'onde viria ella? Quem commetteria esse crime?

— Os assassinos de Jayme Bernier.

— Com que fim? com que interesse?

— O miseravel que matou a Jayme Bernier queria tambem matar a menina Emma Rosa, só por milagre não o conseguio. Viva, ella póde encontral-o, reconhecel-o, entregal-o á justiça. Tem pois grande interesse em supprimil-o!

— E' verdade! é verdade! disse o substituto com violenta emoção. Eu não me lembrava de nada disso.

Accrescentou, tomando o chapéo:

— Venha, senhor!

— Para onde vamos? perguntou Leão.

— Procurar o juiz de instrucção, Ricardo de Gevrey. Só elle póde dizer-nos o que se passou na minha ausencia.

— Eu tenho um carro em baixo.

Os dous homens entraram no carro que tinha levado o estudante e o Sr. de Rodyl disse ao cocheiro a morada do juiz de instrucção.

Oscar Rigault, depois de dormir pouco ou nada, vendo os primeiros raios do sol que filtravam atravez das venezianas da casa da irmã, saltou do canapé que lhe servira de cama.

Durante a noite tinha resolvido ir examinar, logo que fosse dia, a estribaria, a cocheira e a margem do rio, esperando encontrar em algum desses lugares um novo indicio que o podesse guiar.

Na cocheira tudo estava em desordem, mas nessa desordem elle nada vio que podesse servir de ponto de partida das suas pesquizas.

Na estribaria tambem não havia nada.

O ex-mascate sahio do pateo, atravessou o caminho de sirga e chegou ao lugar onde tinha encontrado o corpo de Emma Rosa.

O caminho de sirga, endurecido pela forte geada, não conservava nenhum vestigio, nem tão pouco a declividade da margem, mas na vasa da beira do Marne distinguiam-se facilmente as pégadas de um cavallo e os sulcos das rodas de um carro.

— Estou vendo que não me enganei! murmurou o irmão de Sophia. O sendeiro e a caçamba estão no fundo do rio. Quizeram afogar a menina ao mesmo tempo. Como diabo escaparia ella, porque a cousa foi combinada por patifes muito espertos!

Feitas essas verificações, Oscar subio o talude que tinha descido e entrou no pateo de cabeça baixa, olhos fixos, reflectindo.

De repente, a poucos passos do portão abaixou-se vivamente e apanhou um objecto de muito pequenas dimensões, que vio brilhar na areia.

— Oh! disse elle, examinando esse objecto. Um botão de ouro de camisa.... Uma turquesa, perolas! Eis ahi uma teteia que, sem duvida pertence a um dos tratantes que aqui esteve.

Não é ouro falso nem casquinha! E' rico e deve ter custado bom dinheiro, portanto o sujeito que perdeu isto não é frequentador das prisões, mas um *cavalheiro* graudo. Eis ahi um achado que vale alguma cousa! Ah! com os diabos, que pechincha se eu podesse mostrar a gente da policia que eu vejo melhor sem oculos do que ella com elles.

Depois de tornar a procurar, mas dessa vez sem resultado, Oscar voltou para casa. Sophia tinha descido.

— Já de pé, disse ella ao irmão.

— E ha muito tempo, mana. Já dei muitas voltas esta manhã. Como vai a pequerrucha?

— Está dormindo

— Isso é muito bom! Deixemol-a dormir e entendamo-nos.

— A respeito de que?

— A respeito do que se passou no teu immovel, *senhora proprietaria*! Não perdi o meu tempo hoje. Examinei tudo.

— E descobriste alguma cousa que sirva?

— Creio que sim. Vais ver.

Oscar contou á irmã em poucas palavras, qual tinha sido o resultado das suas pesquizas e mostrou-lhe o botão de camisa.

— E' preciso fazer já uma declaração ás autoridades! exclamou Sophia.

O ex-mascate encolheu os hombros.

— A's autoridades! repetio elle. Está se ninando! Sucia de burros que me mandaram prender!

— Então, que vais fazer?

— A autoridade serei. Quero descobrir o assassino, eu sózinho e hei de achal-o, vai com esta.

— Mas, o meu coupé?

— O teu coupé só póde servir para os peixes do Marne! Dou-te de conselho, que no teu livro de contas, o passas para *perdas e lucros*!

— Não podemos conservar a pequena aqui toda a vida.

— Não te incommodes, deixa-me arranjar as cousas. A pequerrucha não ha de incommodar. Tu a levarás comtigo para Paris.

— Isso póde ser por dous ou tres dias, mais não... Eu preciso da minha liberdade.

— Pois bem, quando eu tiver achado um aposento, eu lhe darei asylo. Para eu ser bem succedido, é preciso que ella fique escondida durante mais ou menos tempo e eu quero absolutamente ser bem succedido. Lembra-te disso! Provar que essa pobre tiaba de Angela Bernier é innocente e fazer engaiolar o patife por quem eu fui accusado e preso! Não achas que isso seria bonito!

— Faze o que quizeres, approvo tudo, mas é preciso que eu volte para Paris...

— Lá chegaremos antes de duas horas. E' preciso achar nesta terra um carro que possa nos levar todos tres.

— Em Saint Maur ha uma cocheira.

— Então, acorda a pequena e apromptem-se. Eu vou buscar uma caçamba e um sendeiro.

— Passa por casa de Demichel e toma as chaves da casa, afim de podermos fechar tudo.

— Está entendido.

E Oscar partio para Saint Maur.

Uma hora depois estava de volta, com um sociavel de familia puxado por um bom cavallo e as chaves da quinta.

Durante a sua ausencia Sophia tinha acordado Emma Rosa e tinha-lhe contado os projectos do irmão.

A menina, muito fraca e adoentada, não podia deixar de estender os braços a esses novos amigos que se diziam dispostos a defendel-a dos perigos nascentes e promettiam lhe provar a innocencia da sua mãi.

Ella sentia-se um pouco tranquillisada e só queria uma cousa que se dissesse á pobre Catharina, que ella estava fóra de perigo.

— Meu irmão ha de entender-se com a senhora para tranquillisar essa boa mulher, minha queridinha, disse-lhe a moça.

Emma Rosa, ajudada por Sophia, vestio-se lentamente e esperou a volta de Oscar.

Esse não esqueceu a garrafa cheia que tinha achado na mesa da sala de jantar, installou no sociavel a sua irmã e a filha de Angela Bernier, fechou as portinholas, subio para a almofada, sentou se ao lado do cocheiro e o carro tomou o caminho de Paris.

Chegados á rua Dauphine, Sophia pôz á disposição de Emma Rosa um dos dous quartos de dormir do seu aposento.

A pobre menina soffria muito.

A sua vista estava enfraquecida de modo realmente inquietador e o véo que por instantes estendia-se diante dos seus olhos tornava-se cada vez mais opaco.

Sophia obrigou-a a tomar um pouco de alimento, animou-a com boas palavras e installou-a em uma grande poltrona perto de um bom fogo. (*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.